

# A VOZ DE ESMORIZ

Fundador: Alexandre de Castro Soares

Director: Pedro Henriques // Mensário // Ano: 67 // N.º 1224 // 29 de Maio 2024 // Preço €1,50



ASSOCIATIVISMO. P3

**Bombeiros Voluntários celebram 93 anos e ampliam parque de viaturas**

CULTURA. P6

**Actriz e escritora Gabriela Relvas publica novo livro "Uma Vaca a Arrotar Metano"**

**AUGUSTO PNEUS**

- PNEUS NOVOS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO
- CALIBRAGEM DE ROLOS POR COMPUTADOR
- RECAUCHUTAGEM

RUA DE GONDESENDE N.º 309  
3885-500 ESMORIZ  
TELEF./FAX 256 783 629

## Arautos encerram XI Encontro de Teatro de Esmoriz

A iniciativa cultural decorreu entre os meses de Abril e Maio, sendo a última peça "A Bifana da Maria". P5

### PROJECTOS EM ESMORIZ COM EVENTUAL LUZ VERDE

Domingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar, acredita que os dossiers da Escola Secundária e do Esmoriztur podem ter resolução em breve. P10/11



DESPORTO

P16/17

**SCE garante a manutenção e termina no décimo lugar**

**Juvenis femininas do EGC campeãs nacionais**

Publicidade



**TUTIGAS**

[www.tutigas.pt](http://www.tutigas.pt)  
256 570 067 - [info@tutigas.pt](mailto:info@tutigas.pt)



**Há 30 anos a levar energia aos portugueses**

Somos sociais:





**PEDRO HENRIQUES**  
Director

## O Associativismo do Amanhã depende da Juventude de Hoje

Omês de Maio traz consigo a época da Primavera. É uma altura em que as associações começam a ter tendência para realizar mais eventos em prol da comunidade. Esmoriz é uma terra repleta de associações – mais de 30, de acordo com a última contagem que havia feito há algum tempo. No entanto, nem tudo é um mar de rosas. Infelizmente, temos vindo a denotar um alheamento, sobretudo evidente nas gerações mais jovens. E o futuro do associativismo depende delas. Claro que isto não acontece apenas em Esmoriz, é um fenómeno nacional, senão internacional. As novas tecnologias e as virtualidades deste mundo não estão a aproximar as pessoas de uma cidadania activa, antes pelo contrário. Mas voltando ao caso concreto de Esmoriz, devo salientar o empenho incansável de vários dirigentes associativos que, por amor à camisola ou à causa, vão mantendo intactos os pergaminhos das suas colectividades. No entanto, alguém tem de fazer esta pergunta – e sei que não é fácil mas é preciso tocar o dedo na ferida – quantas associações terão o futuro garantido em Esmoriz? Por outras palavras, quantas associações têm acatulado projectos de continuidade, já envolvendo as gerações mais novas? Quantas associações conseguem colocar, pelo menos, 25 associados nas assembleias gerais, além dos próprios corpos gerentes?

Até as próprias Assembleias de Freguesia contam, desde há alguns anos para cá, com assistências muito reduzidas, o que no meu entender reflecte um desinteresse generalizado da população sobre os assuntos da sua própria cidade, embora defenda que as convocatórias deveriam ser divulgadas com maior antecedência, de forma a contrariar esse alheamento cada vez mais preocupante. Mas isso só por si não basta – é preciso fazer passar a mensagem de que todos devem participar na construção da comunidade do futuro. A verdade é que o “esmorizismo” de que tanto gostamos também se alimenta daqueles que dão o seu melhor para a causa pública.

Talvez o futuro passe por envolver dinâmicas com o Agrupamento de Escolas de Esmoriz. Da nossa parte, deixamos, desde já, o repto – se algum jovem quiser fazer um programa voluntário na rádio Voz de Esmoriz (geral@avozdeesmoriz.pt), nem que seja uma ou duas horas por semana, teremos todo o gosto. Antes de existirem as redes sociais, quem é que não gostava de fazer rádio, passar músicas e interagir com outras pessoas? E já agora estejam atentos às modalidades que as outras associações oferecem.

**Nota:** Para conhecimento dos associados e assinantes, em breve, começarão por intermédio dos nossos cobradores as cobranças das quotas referentes ao ano de 2024 (isto é, aqueles que ainda não tiveram ainda oportunidade de as pagar). Mais informamos, que serão enviados os recibos por via postal daqueles que pagaram no ano de 2023 (após receberem a notificação) e não tiveram a oportunidade de receber/levantar os mesmos no ano passado.

**No entanto, alguém tem de fazer esta pergunta – e sei que não é fácil mas é preciso tocar o dedo na ferida – quantas associações terão o futuro garantido em Esmoriz? Por outras palavras, quantas associações têm acatulado projectos de continuidade, já envolvendo as gerações mais novas?**

## Eleições Decisivas para o Futuro do Projecto Europeu

No próximo dia 9 de Junho, temos as eleições europeias. É pouco relevante saber quem ganha em Portugal (pelo nosso país, serão eleitos 21 eurodeputados), mas sim saber qual será o grupo hegemónico no Parlamento Europeu. E, pelo que apurei, há cinco ou seis grupos que podem sobressair-se nestas eleições, embora dois ou três possam tomar a dianteira, após os resultados do sufrágio.

Começamos pelo Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu. Considerado de centro-esquerda, congrega praticamente todos os partidos socialistas europeus (inclui aqui o PS de Portugal). São europeístas. É talvez por aqui que António Costa poderá ser apresentado como candidato à presidência do Conselho Europeu.

Segue-se o Grupo do Partido Popular Europeu (Democratas-Cristãos), de centro-direita, também europeístas, que incluem os partidos sociais-democratas e populares cristãos (inserem-se aqui o PSD e o CDS-PP). Roberta Metsola, actual presidente do Parlamento Europeu, e Ursula Von der Leyen, actual líder da Comissão Europeia, inserem-se neste grupo. E na minha opinião, têm dado conta do recado na defesa dos interesses europeus, nomeadamente no combate à pandemia e à invasão russa na Ucrânia.

Encontramos também a “Renew Europe” que, também sendo europeísta, inclui as filosofias liberais de direita. No caso português, inserem-se aqui a Iniciativa Liberal.

Mas depois entramos no quarto grupo que é considerado o mais agitador de todos – “Identidade e Democracia” – de pendor naciona-

lista, aglomera muitos partidos de extrema-direita. São apologistas de leis duras contra a imigração, e depois, há forças políticas que são, por natureza, eurocéticas, ou se não o são, pelo menos, exigem uma reforma profunda no projecto europeu (mas que pode ser inviável). No que diz respeito à guerra na Ucrânia, não há consenso. Na Itália, Matteo Salvini não quer apoiar o esforço de guerra ocidental na Ucrânia, mas outros partidos desse grupo (é o caso do Chega em Portugal) discordam desse ponto de vista. É por aqui que o regime russo pode encontrar uma forma de desestabilizar as próximas eleições europeias, sendo que Moscovo torce por uma vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais nos Estados Unidos da América. Outro grupo, com convicções não-muito distintas, também eurocético, é a Aliança dos Reformistas e Conservadores Europeus que deve conseguir alguma representação.

Há também o multifacetado Grupo da Esquerda Unitária Europeia. Basta para isso referir que aqui se incluem Bloco de Esquerda e PCP que, como é sabido, têm visões diferentes sobre o projecto europeu. Temos ainda o Grupo dos Verdes e da Aliança Livre Europeia (talvez aqui se possam inserir o PAN e o Livre), isto é, todos aqueles que defendem uma visão protectora do meio-ambiente e que pugnam pela inclusão social.

Haverá também outros grupos políticos mais minoritários ou que podem surgir como consequência destas eleições. Mas é importante que os portugueses exerçam o seu direito de voto. Precisamos de uma Europa Forte, Próspera e Unida até porque há sérias ameaças externas ao projecto fundado outrora por Robert Schuman.

## Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referenciados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web – “A Voz de Esmoriz” – comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida.

Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo.

É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

**Dr. Arnaldo Almeida Leite**

MÉDICO PSIQUIATRA

Especialista em doenças nervosas e mentais pelo Hospital Magalhães Lemos do Porto

CONSULTAS: 912 220 600

CONSULTÓRIO:

Furadouro: Rua da Imprensa Portuguesa Nº 32



**FUNDIBRAVO**  
Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDIÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS  
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz  
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775



CAFÉ - SNACK-BAR

**Atlântico**

Jornais Diários



JOGOS  
SANTACASA

Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz

## BVE organizaram Barrinha Rescue 2024

Depois do sucesso das primeiras edições, os Bombeiros Voluntários voltaram a organizar, em 2024, o "Barrinha Rescue", desta feita, dedicado ao tema "Acidentes Ferroviários". Este evento voltou a traduzir-se em diversas actividades distribuídas pelos dias 11 e 12 de Maio. O seminário decorreu no dia 11 de Maio, pela parte da manhã, juntando palestrantes da Protecção Civil no auditório da Junta de Freguesia de Maceda e as temáticas abordadas foram essencialmente a segurança na ferrovia, a intervenção psicossocial num acidente com cenário fatídico de multivítimas, acidentes ferroviários

envolvendo matérias perigosas e apresentação de estudo de caso.

Nesse mesmo dia de sábado, da parte da tarde, bem como domingo de manhã, decorreram acções práticas em contexto simulado de acidente ferroviário. Assim sendo, foram treinados contextos de estabilização, escoramento e resgate de vítimas em acidentes ferroviários, identificação e intervenção HAZMAT em contexto ferroviário, receando o pior dos cenários provocado pelo desastre simulado. Esses exercícios foram acompanhados de perto pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, Jacinto Oliveira, e realizaram-se no espaço confiado aos nossos bombeiros na zona da feira da revenda.

CERIMÓNIAS CONTARAM COM DESFILE MOTORIZADO PELAS FREGUESIAS

# Ampliação de parque de viaturas foi prenda do 93º aniversário

**A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ ASSINALOU 93 ANOS DE ANIVERSÁRIO NO PASSADO DIA 26 DE ABRIL.**

Nesse dia, aproveitou-se para se realizar, bem cedo de manhã, a formatura e o tradicional hastear das bandeiras. No entanto e, como já é tradicional, as celebrações concentraram-se essencialmente no dia 28 de Abril, envolvendo as populações da cidade de Esmoriz e do restante concelho de Ovar.

Nesse domingo de manhã, tiveram lugar a eucaristia, a romagem posterior ao cemitério (para prestar homenagem aos antigos bombeiros que já pereceram) e o desfile motorizado que percorreu as freguesias de Esmoriz, Cortegaça e Maceda (rota habitual onde os nossos soldados da paz foram sempre aplaudidos pelas populações), com paragem programada nas juntas locais, onde se vislumbraram tapetes de boas-vindas e uma multidão pronta a recebê-los com generosidade e emoção.

Da parte da tarde, decorreram as acções de formatura e as condecorações em parada (com medalhas de terceiro, segundo grau, grau de prata, etc), além de se registar, logo de início, o ingresso de novos bombeiros voluntários nesta corporação que, após prestarem o seu juramento, deixaram assim de ser estagiários para abraçarem a causa singular de ajudar os outros. Houve ainda a recepção às



Os portões 5 e 6 são resultado da ampliação do parque de viaturas e foram uma das prendas dos 93 anos

entidades oficiais que se fizeram representar em grande número.

### NOVO POSTO DE COMANDO

Mas o ponto maior é sempre a inauguração de novas estruturas ou equipamentos. A prenda maior do 93º aniversário terá sido o facto do parque de viaturas do quartel ter sido ampliado (destaque ainda para a modernização gráfica da denominação cimeira do edifício que menciona agora de forma bem visível: "Bombeiros Voluntários de Esmoriz") com destaque para a criação dos portões nº 5 e nº 6, os quais servirão agora para albergar ambulâncias que, anteriormente, ficavam expostas ao frio e ao mau

tempo. A iniciativa contou com o apoio de Jacinto Oliveira, benemérito e uma personalidade incontornável da história desta Associação Humanitária, e de elementos do Quadro de Honra dos BVE, de empresas e cidadãos particulares além de um voluntariado de 2300 horas (mão-de-obra).

Jacinto Oliveira referiu que foi um enorme prazer inaugurar esta ampliação, realçando que, há 35 anos, se tinha criado o parque de viaturas com apoios do Estado e de outras entidades, mas que a ampliação agora realizada foi feita exclusivamente com a ajuda do povo, das forças vivas e empresas da região, o que torna mais prestigiante este acontecimen-

to. A bênção da ampliação do parque de viaturas foi assegurada pelo Padre Manuel Mendes.

Mas as surpresas não se ficaram por aqui. No interior do parque de viaturas ampliado, detectámos um novo posto de comando devidamente apetrechado, sem esquecer outros equipamentos que foram doados, nomeadamente fatos e máscaras de mergulho para a brigada de salvamento aquático ou mochilas táticas. Destacamos aqui os contributos dos empresários Carlos Pereira (também ele um importante benemérito da corporação) e Sílvio Graça. Apurámos ainda que foi inaugurado um pequeno ginásio nas instalações do quartel.

As iniciativas prosseguiram com a sessão solene no parque de viaturas em que discursaram as individualidades do mundo da Protecção Civil e das autarquias locais, seguindo-se depois um lanche-convívio.

Centenas de pessoas assistiram, de tarde, às iniciativas que decorriam junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz. E não é caso para menos – a gratidão e o reconhecimento devem ser prestados aos nossos soldados da paz que, a cada ano, salvam vidas humanas, praticando uma missão de altruísmo genuíno e incondicional. Um reconhecimento que não é apenas local, mas também nacional!



**EMPREITEIRO GERAL**  
**CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO**

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz  
Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552  
geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt / sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:  
[www.sinicel.pt](http://www.sinicel.pt)



[WWW.LOJADOSBARRIS.COM](http://WWW.LOJADOSBARRIS.COM)

## Estratégia para a resolução da iluminação pública no Furadouro

A Câmara Municipal de Ovar e a E-Redes concertaram uma estratégia para a resolução da iluminação pública na Praia do Furadouro, que terá início no terreno a curto prazo. A problemática da falta de iluminação nesta zona balnear do concelho tem vindo a sentir-se ao longo dos últimos anos e, pontualmente, a autarquia tem vindo a minimizar os problemas, contudo, com o agravamento da avaria da cablagem/rede eléctrica, da responsabilidade da E-Redes, as soluções pontuais já não surtem efeito e é necessária uma intervenção de fundo. Neste sentido, a Câmara Municipal de Ovar e a E-Redes vão avançar a curto prazo com uma intervenção de substituição da rede eléctrica e equipamentos de iluminação que será dividida em três fases. A primeira deverá estar concluída até ao final deste primeiro semestre de 2024. As seguintes prolongar-se-ão pela época balnear. Paralelamente, a Câmara Municipal de Ovar está a desenvolver e apresentará em breve uma intervenção de requalificação mais abrangente para a Av. Central do Furadouro.

Para o presidente da Câmara Municipal de Ovar, Domingos Silva, “há muito que a autarquia está atenta, a acompanhar e a trabalhar para que o problema da iluminação pública do Furadouro seja resolvido de uma vez por todas. É necessário dar dignidade, conforto e segurança a uma das principais praias do nosso território e que já é fustigada por outros problemas, como a defesa da costa, e cujas competências não são nossas, restando-nos insistir e colaborar, dentro das nossas possibilidades, com outras entidades, incluindo privadas e administração central. E é o que vamos continuar a fazer, procurando sempre encontrar as melhores soluções para o nosso território, para os nossos munícipes e para quem nos visita”.

## Paços do Concelho requalificados para garantir acesso de pessoas com mobilidade reduzida

Com o objectivo de melhorar o acesso de pessoas com mobilidade reduzida aos serviços municipais, a Câmara Municipal desenvolveu um projecto de remodelação do Edifício dos Paços do Concelho.

O projecto de arquitectura já foi aprovado e contempla a ligação do edifício dos Paços do Concelho e do edifício compreendido pelas ruas Teixeira de Queirós e Heliodoro Salgado, em Ovar. A intervenção inclui a instalação de um elevador que permitirá o acesso a qualquer parte dos dois edifícios e a criação de um acesso directo para a zona do atendimento ao público, a partir da Rua Teixeira de Queirós. “Acreditamos na igualdade de oportunidades e isso significa que qualquer pessoa tem de poder aceder fisicamente, sem dificuldades, aos serviços municipais”, explica o presidente da Câmara Municipal de Ovar, Domingos Silva.

A intervenção, acrescenta o autarca, permitirá também “reorganizar fisicamente os espaços onde estão localizadas algumas das unidades orgânicas da autarquia, aumentando a sua eficiência”.

No edifício dos Paços do Concelho, a intervenção abrange a área do Balcão Único de Atendimento, as instalações sanitárias e a acomodação de um elevador. No edifício compreendido pelas ruas Teixeira de Queirós e Heliodoro Salgado, o rés-do-chão será reestruturado, permitindo otimizar o espaço útil disponível e a reorganizar serviços. Será também reestruturado o 1º andar, de forma a permitir acolher serviços municipais. O projecto contempla também uma sala de reuniões partilhada e a zona de ligação entre os dois edifícios.

A estimativa orçamental para a empreitada é de 650.000€ (seiscentos e cinquenta mil euros), estando previsto o seu arranque, no terreno, em 2025.

## Referenciação para a ULS de Entre Douro e Vouga



Na sequência de negociações conduzidas pelo presidente da Câmara Municipal de Ovar, Domingos Silva, o Governo concordou em transferir o Hospital de Ovar e os Centros de Saúde do concelho da Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Aveiro, onde se encontram, para a ULS de Entre Douro e Vouga (Feira).

A decisão, que representa uma vitória para a população de Ovar, implica também uma mudança significativa na referenciação dos utentes do concelho, que passam a ser referenciados para norte em

termos de cuidados de saúde secundários, terciários e oncológicos, como sempre defendeu a Câmara Municipal.

“Não foi esta Câmara nem este Governo que prejudicaram a saúde dos cidadãos de Ovar, mas foi esta Câmara e este Governo que resolveram o problema, a bem das pessoas”, refere Domingos Silva, sublinhando que se trata de uma “conquista significativa e merecida para o povo do concelho de Ovar”.

Conforme acordado com o Governo, a transferência do Hospital de Ovar e dos Centros de Saúde do concelho

para a ULS de Entre Douro e Vouga ocorrerá, no limite, até 1 de Janeiro de 2025. Já a referenciação dos utentes do concelho de Ovar para norte tem efeito a partir da assinatura do Auto de Transferência de Competências entre o Ministério da Saúde e o Município de Ovar.

A aprovação do Auto de Transferência de Competências no domínio da saúde ocorreu no passado dia 6 de Maio, em reunião extraordinária da Câmara Municipal de Ovar, seguindo-se a sua apreciação e nova aprovação na sessão da Assembleia Municipal agendada para 10 de Maio.

## Largo de São Luís requalificado

Durante as celebrações do 50º aniversário do 25 de Abril, foi inaugurada a requalificação do Largo de São Luís em Esmoriz que conta agora com um novo parque infantil, ajardinamentos, um saneamento renovado, repavimentação de aruamentos, criação de passeios, redefinição dos estacionamento, instalação de ecopontos e luminárias, em suma, tudo consiste em conferir uma organização mais estruturada e condigna ao Largo/Bairro.

Cerca de 70 cidadãos estiveram presentes no local, tendo reconhecido a importância desta intervenção que permite proporcionar condições mais saudáveis bem como um espaço de lazer naquele espaço da cidade de Esmoriz.

António Sá, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, afirmou que esta é uma prova de que o executivo da Junta local voltou a honrar a palavra com a comunidade e que a obra, que considera importante, aconteceu no terreno. Além disso, apela a todos para que sejam “fiscais” da obra, isto é, que mantenham o espaço bem estimado e que denunciem eventuais danos causados por aqueles que não tenham posturas cívicas. Salientou ainda que deseja ter mais obras em Esmoriz e que esta seja a primeira de muitas que possam vir a suceder no futuro.

Domingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar, comparou o que era o Bairro de São Luís antes e depois desta intervenção, concluindo que a evolução é clara. Frisou ainda que esta

intervenção não foi um favor prestado à comunidade, mas antes o concretizar de um direito justo para que as pessoas possam doravante usufruir de condições de vida dignas e aceitáveis. Salientou que está a ser também tratado o processo de instalação das garagens no Bairro em questão.

A autarquia vareira investiu, recorde-se, cerca de 574 mil euros na reabilitação deste Largo, enquanto a junta esmorizense reivindicou que a mesma se tornasse, logo que possível, numa realidade imediata no terreno. O artista local António Costa animou musicalmente a inauguração com temas populares. A célebre melodia “Apita o Comboio” fez com que representantes autárquicos e populares imitassem ali a coreografia tradicional, naquele dia de festa.



## Encontro de Coros

No dia 19 de Maio de 2024, realizou-se, na Cripta da Igreja de Gondesende, o XIV Encontro de Coros organizado pelo Grupo Coral de Esmoriz. Participaram os Pequenos Cantores da Escola de Música do Grupo Coral de Esmoriz, o Coro Infante-juvenil do Grupo Musical Estrela de Argoncilhe, o Orfeão da Associação Musical Oleirense e o Grupo Coral de Esmoriz.

Os pequenos e grandes cantores cantaram e encantaram a sala repleta da cripta. No final festejou-se a liberdade com todos os coralistas no palco a interpretar "Somos Livres" um tema alusivo aos 50 anos do 25 de Abril.

## Renascer apresentou peça "Vozes do Silêncio"

No passado dia 18 de Maio, o Grupo de Teatro Renascer apresentou a peça de cariz social "Vozes do Silêncio", estreando igualmente o seu renovado auditório que, por exemplo, mereceu uma intervenção ao nível da pintura. A representação, encenada por Felipe Silva, abordou de forma sensível e impactante as realidades nefastas do bullying e do cyberbullying. A peça contou com uma boa casa.

ENCERRAMENTO CONTOU COM COMÉDIA E CAFÉ-CONCERTO

# Arautos encerram o XI Encontro de Teatro de Esmoriz

**O XI ENCONTRO DE TEATRO DE ESMORIZ ENCERROU, NO PASSADO DIA 18 DE MAIO, COM A COMÉDIA "A BIFANA DA MARIA" PROTAGONIZADA PELOS ARAUTOS E QUE TEVE LUGAR NO AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESMORIZ, ONDE SE REGISTOU UMA CASA INTERESSANTE, VERIFICANDO-SE MAIS DE 100 ESPECTADORES PRESENTES.**

Apesar de dar o seu nome à peça, a Bifana da Maria era, na verdade, uma tasca onde aparecia todo o tipo de clientes, onde o sinistro e o imprevisível eram o prato do dia. Nesta comédia encenada por Francisco Pinho (com algumas ajudas prévias de Silvino Gomes e Florindo Pinto), surgiam na dita tasca: varinas e pescadores desamparados, caçadores famintos, pessoas embriagadas, casais trajados de forma extravagante com orientações sinistras, e até polícias desnorreados que colocavam os responsáveis por desacatos na tasca a soprar um balão (mas, de uma forma muito simples, os "suspeitos" enchiam um balão normal com o seu sopro tal como as crianças fazem). A Maria, dona da tasca, bem que tinha de dispor de uma verdadeira paciência para aturar uma clientela bastante problemática. Aliás, a ousadia, o humor picante e a originalidade foram os ingredientes para uma peça vocacionada a fazer rir a plateia.



"A Bifana da Maria" juntou um elenco que fez rir a plateia

Na segunda parte do evento, isto já humorísticos foram as novidades. Alberto Silva cantou alguns dos seus temas, sendo a melodia "Amigo" aquela que foi mais aplaudida. José

Carlos Reis, locutor da Rádio Voz de Esmoriz e também actor e "cantor improvisado" naquele dia, cantou o tema popular "Burrito" de Fernan-

do Correia Marques. Alice Milheiro e Silvino Gomes recitaram poemas, enquanto Manuel Marques proporcionou tiradas cómicas em pleno palco.

Cantaram-se ainda os parabéns a Manuel Marques e Francisco Pinho por terem celebrado os seus aniversários muito recentemente. E houve ainda a natural troca de lembranças entre as entidades.

O evento terminou com as declarações dos representantes das entidades que parabenizaram o trabalho desenvolvido, ano após ano, pela equipa constituída por Silvino Gomes. Os Arautos fazem um rescaldo muito positivo do XI Encontro de Teatro de Esmoriz que percorreu os meses de Abril e Maio, tendo sido apresentados seis espectáculos diferentes. A estimativa média aponta para mais de 100 espectadores por cada peça, de acordo com o que foi comunicado pelo responsável máximo dos Arautos, o que atesta o êxito deste evento cultural.





Apartado 67  
 Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz  
 Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)  
 Fax: 256 755 110  
 Tlms. 966 051 011 / 961 876 660  
 E-mail: fcunhalda@sapo.pt




# Pá Rita

PADARIA E PASTELARIA

Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz  
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499

# Rubrica

## Saúde ao Ouvido

### Insónias

“Dormi mal” ou “acordei muito cansado” são expressões que ouvimos e dizemos com alguma frequência, mesmo nos casos em que consideramos ter dormido o número de horas adequado. Mas quantas horas devemos dormir? Apesar dos vários estudos sobre o assunto, não existe apenas um resultado que se possa aplicar a todas as pessoas. Se é verdade que há pessoas que se sentem bem com poucas horas de sono, outras há que precisam de dormir muito mais para que o seu organismo funcione de forma correcta. Porém, em média, um adulto deve dormir cerca de 7 ou 8 horas por dia, sendo que à medida que envelhecemos, o número de horas de sono diminui. Assim sendo, dormir poucas horas não é necessariamente sinónimo de distúrbio de sono. Então o que é que são esses distúrbios de sono? As chamadas insónias estão entre as queixas mais frequentes dos pacientes aos seus médicos. Na verdade, mais de 50% dos adultos apresentam distúrbios de sono, nem que sejam intermitentes. Constituem-se como exemplos de queixas frequentes; estes subdividem-se em várias categorias, por exemplo, podemos ter dificuldades em iniciar e manter o sono, podemos ter sonolência excessiva, fadiga ou cansaço durante o dia, fenómenos que ocorrem durante o sono, como por exemplo, o sonambulismo, ou movimentos periódicos dos membros e aquele que toda a gente já ouviu falar – o “jet lag” – que são os distúrbios do ciclo circadiano associados ao fuso horário.

Apesar de merecerem alguma atenção por parte do profissional de saúde, a verdade é que, muitas vezes, as insónias são transitórias e explicam-se pela existência de um conjunto de alterações na vida do indivíduo que o fazem sentir-se nervoso, preocupado ou ansioso. Normalmente, este tipo de insónias dura apenas enquanto a situação anómala se mantém, pelo que a sua resolução é também a cura para a insónia. Há depois outros tipos de insónias. Há aquelas que são motivadas pelo stress e que podem durar semanas, e outras que pelo seu carácter crónico requerem o acompanhamento médico atento da situação. Geralmente, apontam-se o consumo da cafeína, de bebidas alcoólicas e de nicotina, bem como a toma de alguns medicamentos, como as causas mais comuns da insónia. No entanto, apesar da influência que têm sobre o sono, não se pode considerar que elas o inibam, pois em muitas pessoas elas provocam o efeito contrário, e noutras, nem provocam efeito nenhum. Então o que é que vamos fazer para dormir melhor? Há um conjunto de regras que devem ser atendidas para termos uma boa noite de sono. Em primeiro lugar, devemos respeitar a Natureza, isto é, acordar com o sol e dormir com a noite pois a melatonina, uma substância segregada pelo cérebro essencial para controlar o nosso relógio biológico, só se produz durante a noite. Em segundo lugar, praticar exercício físico – uma caminhada de alguns minutos será suficiente para aliviar algum do stress acumulado durante o dia e garantir alguma qualidade do sono. Em terceiro lugar, evite comer e beber em excesso à hora do jantar. Por fim, mas não menos importante, reserve o quarto como lugar para dormir, garantindo-lhe a comodidade e o conforto necessários. Evite ver televisão, jogar computador ou ouvir rádio, mesmo antes de adormecer. Ao fazê-lo, estará a estimular o cérebro e a dificultar o adormecimento. Obviamente, cada pessoa é um caso, e existem pessoas que só conseguem adormecer com a televisão ou com o rádio.

E se mesmo assim, não conseguir dormir, em vez de ficar a dar voltas na almofada, levante-se, saia do quarto e vá até a outra divisão ler um pouco ou simplesmente apanhar ar. Não recorra a medicamentos para dormir, a menos que o seu médico o tenha indicado expressamente.

**Dra. Sandra Dias**

Médica da Unidade de Saúde Familiar da Barrinha

## Gabriela Relvas publica livro “Uma Vaca a Arrotar Metano”



No passado dia 18 de Maio, a cafeteria do Parque Ambiental do Buçaquinho voltou a albergar a apresentação de um livro da autoria da escritora, apresentadora de televisão e atriz Gabriela Relvas. A iniciativa contou novamente com uma assistência interessante, com os espectadores a felicitarem a escritora, elogiando o seu espírito criativo e pedindo um autógrafa.

Depois do sucesso dos seus dois primeiros livros “A Ilha da Formiga” e “Gula de Uma Rapariga Esquelética de Amor”, Gabriela Relvas estreou agora a publicação “Uma Vaca a Arrotar Metano”. Com um enredo pulsante e desafiador, a autora esmorizense rompe com os cânones tradicionais e procura transmitir a mensagem de que “um desastre em cima de cada desastre pode, às vezes, dar certo”.

Como diz e bem Gabriela, este livro não é para conservadores ou pessoas aborrecidas, mas sim para quem desafia tabus e ditames pré-determinados. É um grito de liberdade ao longo de 169 páginas que demorou um ano e quatro meses a ser consubstanciado. A personagem principal – a “vaca” – não é comum como as outras; é carente, intensa, dramática, jogadora e constrói muros e, por vezes, ajuda também a preencher vazios que julgamos não existirem nos nossos mundos humanos interiores. Gabriela Relvas reivindica, enquanto escritora, uma identidade única e autêntica nesta obra, assumindo um discurso agitador e provocador, mas que chama a atenção dos leitores. A escritora assumiu ainda que escolheu Esmoriz para lançar o livro porque gosta dos ex-libris da cidade e defende que a terra necessita de eventos, argumentando que é sempre uma honra trazer

gente de fora que fica a conhecer as maravilhas da urbe.

O evento contou ainda com uma mesa solene composta por Beatriz Frazão (actriz), Cátia Aldeagas (jornalista), Pedro Piaf (músico que acabou por recitar partes da obra com muita originalidade) e Rui Almeida (representante da editora Visgarolho). Todos se desfizeram em rasgados elogios ao empenho e à capacidade evidenciados por esta personalidade que é natural de Esmoriz e que já é bastante conhecida dos ecrãs nacionais. Destacamos em particular a intervenção de Cátia Aldeagas que não hesitou em enaltecer a coragem e a persistência de Gabriela Relvas, frisando que, no seu entender, a esmorizense é uma das escritoras mais promissoras da nossa literatura.

**CATIVAR SAÚDE**  
CENTRO CLÍNICO

**MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR**  
**PEDOPSIQUIATRIA | PSICOLOGIA**  
**TERAPIA DA FALA**

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz  
Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394  
cativarsaude@gmail.com

**MLCLINIC**  
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA

**DRA. ANA MONTEZINHO**  
MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA  
INVISALIGN®

**DR. LIMA NOGUEIRA**  
MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL

FSIOTERAPIA PERSONALIZADA // PSIQUIATRIA // PSICOLOGIA  
PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //  
ENFERMAGEM // PODOLOGIA  
ORTOPANTOMOGRÁFIA // ECG // MAPA 24H

TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873  
WWW.MLCLINICMACEDA.PT

**INTRAME**  
**SALVADOR**  
**SOARES**  
**& CA. LDA**

Serração de Madeiras  
Exploração Florestal  
Madeireiros  
Esmoriz - 256 755 185

## The Camarinha Project dinamizou actividade de sensibilização

No passado dia 11 de Maio, a associação “The Camarinha Project” voltou a realizar uma actividade de sensibilização no Parque Ambiental do Buçaquinho, sito entre Esmoriz e Cortegaça.

A iniciativa contou com uma palestra intitulada “As espécies vegetais exóticas invasoras à nossa volta” que se realizou no polo científico do parque e que foi assegurada por Liliana Duarte e Alejandro López Núñez, investigadores no Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra. Seguiu-se depois uma actividade prática em campo, tendo em vista o controlo de espécies vegetais exóticas invasoras, nomeadamente das acácias, em área florestal que é propícia ao surgimento das tão desejadas camarinhas.

## Festa do São João no Campo Grande já tem datas

As Festas do São João no Campo Grande vão decorrer entre os dias 21 e 24 de Junho. A iniciativa contará com alguns artistas e grupos musicais de relevo: António Costa, Marlene Reis, Emanuel Pinto (músicos da cidade), Fósseis Modernos (dia 21 de Junho; sexta-feira), Trocopasso (dia 22 de Junho; sábado), Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, Banda Fusiforme (dia 23 de Junho; domingo) e Bruno Cordeiro (dia 24 de Junho; segunda-feira). Como é tradicional, decorrerá ainda o desfile das marchas sanjoaninas (dia 22 de Junho) e a missa campal no Largo do São João (dia 23 de Junho).

NONA EDIÇÃO DECORREU NO FERIADO DO 25 DE ABRIL E ESTENDEU-SE ATÉ AO DIA 30

# Gigantes Invisíveis regressaram ao Parque do Buçaquinho

**NO ÂMBITO DAS CELEBRAÇÕES DO 50º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL, DECORREU NO PARQUE AMBIENTAL DO BUÇAQUINHO (ESMORIZ/CORTEGAÇA) A IX EDIÇÃO DOS “GIGANTES INVISÍVEIS” DO IMAGINAR DO GIGANTE, UMA TRADIÇÃO QUE TEM SIDO HABITUAL NOS ÚLTIMOS ANOS, MAS QUE TEM O CONDÃO DE SE RENOVAR A CADA EDIÇÃO, PROPORCIONANDO NOVAS DINÂMICAS AO PÚBLICO INFANTIL E ÀS FAMÍLIAS.**

No âmbito desta última edição dos Gigantes Invisíveis, teve lugar junto à cafetaria do Parque Ambiental do Buçaquinho, a apresentação do Livro “Liberdade é.”, o qual foi trabalhado por alunos do Agrupamento de Escolas de Ovar que recolheram testemunhos dos reclusos do Estabelecimento Prisional de Aveiro. O livro, composto por 160 páginas, resulta assim de um projecto social e pedagógico, retratando o que é hoje para um ser humano viver sem liberdade, embora, neste caso, partindo de um contexto diferente, pese o facto desta experiência ser, de algum modo, comparável aos tempos que os portugueses viveram no período do Estado Novo. Esta iniciativa em específico teve ainda a coordenação e acompanhamento da AdRA e contou com o apoio da Câmara Municipal de Ovar, representada na iniciativa pelo seu presidente Domingos Silva.

Logo depois, principiaria num palco improvisado da vasta área verde do parque do Buçaquinho a exibição da representação infantil “Circo e Dança” da companhia galega “Espera Circo Eia” que contagiou as dezenas



de crianças que assistiram aos seus impressionantes movimentos acrobáticos, estigmatizando fronteiras e promovendo a partilha das emoções humanas, sem nunca fugir da simplicidade que nos deve caracterizar. Esta peça que foi apresentada em Esmoriz já tinha sido inclusivamente recebido prémios (Prémio da Crítica

de 2017 de Melhor Espectáculo de Rua e ainda recebeu o galardão de Melhor Espectáculo no Festival TAC de Valladolid 2021).

Ainda no dia de feriado, foi inaugurada a exposição de ilustração “Medonhos” no polo educacional/ambiental deste ex-libris, e também actuou, ao início da tarde, o Quarteto de Cor-

das da Orquestra Sinfónica Juvenil de Lisboa. No final de tarde, houve ainda uma oficina de ilustração, denominada “Um Vaso para um Cravo”, que foi dinamizada por Anabela Dias.

Por fim, à noite, decorreu também no Parque Ambiental do Buçaquinho o Concerto 25 de Abril – Canto da Liberdade.

# 4ª Caminhada Familiar Mutualista decorre no próximo dia 6 de Julho

A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista, IPSS que assinala neste ano de 2024, 127 anos de existência, promove, no próximo dia 6 de Julho (das 15h às 18h), a 4ª Edição da Caminhada Familiar Mutualista, na praia de Esmoriz.

Esta iniciativa abrangente, diversificada e participativa pretende servir, por um lado, as causas da promoção

da melhoria de qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade e, por outro, prestar o apoio à causa animal, considerando o papel preponderante que os animais domésticos desempenham na promoção do bem-estar.

A tarde do dia 6 de Julho incluirá rastreios de saúde gratuitos, mostra de actividades, actividade física, ca-

minhada (com kit de participação), animação musical, animação infantil, kits de participação, recolha de donativos em género para associações de protecção animal e combate à pobreza.

Colocando em destaque o carácter solidário desta Caminhada Familiar, os participantes não estão sujeitos ao pagamento de qualquer taxa de

inscrição, sendo esta substituída pela entrega solidária e voluntária de bens para as causas sociais apoiadas.

Esta iniciativa, que já vai na sua 4ª edição contou, em 2023, com uma mancha humana de cerca de 150 pessoas e os momentos de convívio, diversão e solidariedade foram memoráveis e de grande relevância

para todos os participantes.

É uma oportunidade a não perder.

As inscrições estão abertas em: Serviços da Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista e no link:

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdctzhgOk39WipWrXiokgHWYH6o62UwYaA1MwnLMpuUC H8QLQ/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdctzhgOk39WipWrXiokgHWYH6o62UwYaA1MwnLMpuUC H8QLQ/viewform?usp=sf_link)

**AGOSTINHO FARDILHA**  
Antigo presidente da CME

**P**or muito que se possa menosprezar o valor deste acto eleitoral, a verdade é que é através dele que Portugal se posiciona – melhor ou pior – nas instituições europeias.

A exemplo da Assembleia da República, não são as nossas escolhas que definem, de todo, o valor do conjunto que irá ter assento em São Bento. Previamente, como é lógico, “alguém” já nos

impôs os nomes, as figuras, os padrões, os méritos ou valores daquelas figuras a quem nós pura e simplesmente iremos entregar o nosso voto.

Por muito que nos doa, por muito que se questione, nós – simples mortais, não escolhemos o que quer que seja. Alguém já o fez muito previamente. E é assim que ignotas figuras, de quem nunca ouvimos pronunciar sequer o nome, se mantêm durante décadas coçando o fundilho das calças naquelas cadeiras, elas mesmas já cansadas pelo peso suportado ao longo de tantos anos...

No Parlamento Europeu é precisamente o mesmo...com uma agravante: É que desses não sabemos sequer o nome, para não dizer o Partido que representam, a profissão, ou o lugar de nascimento ou morada. De alguns (da maio-

## Eleições europeias. Que interesse?

**Mal comparado, podemos dizer que a União Europeia é como a democracia: não é de forma alguma o sistema perfeito, mas à falta de melhor, ou enquanto não for descoberto um melhor, temos que cingir-nos a este, cientes, pelo menos, que, volta e meia, lá aparece um rasgo de audácia, de tino, de razão que justificam o “incómodo” de votar.**

ria!) não conhecemos sequer a figura. Parece que nada mais importa do que completar da forma mais avarenta os 21 lugares que nos (lhes!) cabem por direito, no contexto dos 720 que completam o areópago europeu.

Mas, nem tudo é mau. Além do (exce-lente) ordenado, das viagens, das ajudas de custo, das férias e todas as demais regalias usufruídas pelos detentores do cargo de eurodeputado, fica-nos a suprema certeza de que é SEMPRE MELHOR PERTENCER À UNIÃO EUROPEIA DO QUE ESTAR DE FORA. Não é por acaso que todo e qualquer país pretende lá entrar, todo e qualquer partido pretende lá colocar o máximo de representantes.

Também não é despiendo concordar que sem pertencer à União Europeia, Portugal teria passado (ou estaria) a

passar muito mal, em função das conturbadas situações que têm perpassado o continente europeu, sem esquecer conflitos noutras latitudes que, inevitavelmente, nos teriam colocado problemas muito sérios.

Mal comparado, podemos dizer que a União Europeia é como a democracia: não é de forma alguma o sistema perfeito, mas à falta de melhor, ou enquanto não for descoberto um melhor, temos que cingir-nos a este, cientes, pelo menos, que, volta e meia, lá aparece um rasgo de audácia, de tino, de razão que justificam o “incómodo” de votar.

Mesmo concordando que daqueles 720 deputados, mais de 500 não merecem de forma alguma aquela posição, os restantes mais de 200, têm valor e merecem o nosso voto. Por isso, no dia 9 de Junho, VOTE.

**FLORINDO PINTO**  
Antigo presidente da CME

**N**aquela noite do dia 24 de Abril, deste ano de 2024, decidi sair de casa e, por que estava anunciada uma reunião no Auditório da Junta de Freguesia, acontecimento que é conhecido por “Assembleia de Freguesia”, para lá fiz caminho e, à hora agendada – 21h30, tomei o meu lugar na sala.

Há muito tempo que não marcava presença e, a dois deputados, esse quebrar daquilo que se estava a tornar em um hábito, mereceu a sua atenção e se abeirarem de mim, para nos cumprimentarmos.

Enquanto esperava, olhei a configuração das mesas e, das cadeiras, bem arrumadas, mas, talvez incómodas para quem desempenhava o dirigir dos trabalhos, pois a presi-

dente da mesa, que foi chamada de presidenta, pelo outro presidente, tinha de estar deslocada para um dos lados, o que é de supor, tinha de se desviar do espaço onde não podia colocar as pernas.

Um outro pormenor, tradutor do exercício de um poder e, de um estatuto, que considero de exibicionista, a “provar o nada”, condições de superioridade, que, oficialmente, não têm, pois, a figura primeira, na Autarquia, o povo sabe quem é, mas que, pela distribuição das mesas e, dos lugares, será, ou não, do conhecimento de quem pensa de modo diferente.

Em plano mais elevado, a dominar toda a sala, estava o quinteto que compõe o Executivo, obrigando a presidente da mesa, a torcer o pescoço, para lhe poder dirigir a palavra. Iniciados os trabalhos, de entre as cinco pessoas do Povo, que estavam presentes, um cidadão expôs as suas razões, fez os seus reparos e recebeu as respostas.

Pessoalmente, identifiquei os locais que referiu, conhecia bem de perto as implicações e, as suas razões, que,

em verdade eram do conhecimento do Executivo, pois o seu presidente, para a situação tinha sido alertado e, como sempre, fora dizendo “vou ver isso”, mas como a falha se arrasta há meses/anos, não direi que tem sido por esquecimento, por má vontade, mas sim por que naquela casa faltará o dinheiro, para comprar uma lata de tinta.

Na Ordem de trabalhos, foi introduzido um ponto, apesar de se ter registado a falta de um deputado e, que se prendia com a substituição de dois elementos do executivo, que terão optado pela cedência dos seus lugares, por troca, de outros, que tinham assento na bancada do PSD.

O presidente do executivo, ali disse os ter nomeado, para submeter à votação, que aconteceu, por voto secreto e, resultou em quatro votos em branco, talvez da bancada da oposição e, o “sim” dos oito da bancada dominante. Será que os socialistas foram, atempadamente, informados daquilo que estaria preparado para acontecer, ou foram tratados com o desprazo do “não precisam de dar a

vossa opinião?”

Aconteceram várias intervenções, relacionadas com o 25 de Abril e, foram ditas algumas verdades e, os deputados terão levado para as suas intervenções, muito daquilo que terão lido, ouvido dizer, mas que nunca terão sentido, ou viveram, mas, sempre foram salientando as mudanças, que, no seu conceito foram melhorias, ignorando referências ao “lado bom” do passado e, o “lado mau”, do presente. Na discussão dos demais pontos da ordem de trabalhos, aconteceu a colocação de questões, as respostas “presidenciais” e as votações respectivas.

A manifestação de voto, apenas foi executada pela Bancada do Partido Socialista, tendo a do PSD, se mantido calada, sossegada, sem dar conta da sua vontade de votar, ou qual a sua opção. Mas, a mesa, que teve igual comportamento, fez a escolha e considerou, como votos contra, aqueles que foram a manifestação da vontade de uns, com o levantar do braço e os que mantiveram as mãos nos bolsos, esses,

foram considerados a favor, como convinha.

Aquando da votação à proposta “cedência da lota”, às perguntas, quem vota contra, se abstém, quem vota a favor, não houve um qualquer movimento, o silêncio foi a resposta e, a mesa considerou, como válido e, decidido o “SIM” e, por que não o “NÃO”, ou o da abstenção?

Mas, o meu desencanto, prende-se com aquilo que foi a abordagem do “Inventário do Património”. Esperava eu, passar a ter acesso ao conhecimento de todo o Património da Junta de Freguesia, mas afinal, nada se referiu, talvez tivesse sido feita a distribuição dessa relação pelos deputados, que depois de consultada, a considerou de “certa, ou não”.

Mas, naquela casa, há quem pense, que os prédios, os terrenos, que são pertença da autarquia, não se enquadrar naquilo que se tem como sendo Património.

Se no grupo de cinco, que era o Povo presente, estivesse um emigrante, por certo, ao assistir às votações, teria exclamado “é como na França”.

## Uma Assembleia de Freguesia

## Tertúlia literária e apresentação de livro

No passado dia 26 de Abril, a Universidade Sénior de Esmoriz organizou mais uma actividade: uma tertúlia literária com o escritor José Rodrigues. Numa conversa aberta com todos os presentes, abordaram-se temas, como por exemplo, o Sentimento, a Amizade, o Amor, a Perda, a Esperança, as Memórias do Passado e os conhecimentos sobre escrita e leitura. Seguiu-se a apresentação, por parte do escritor José Rodrigues, do seu mais recente livro intitulado "O Quinto Pescador". A terminar presenteou-se os intervenientes com agradáveis melodias de Coimbra cantadas pelo grupo de fados "Capas Negras".

A Universidade Sénior de Esmoriz encerrou este evento, com um Porto de Honra a meia centena de pessoas presentes na sala. Apesar da chuva e do vento foi uma noite muito agradável para todos os presentes.

## USE continua a participar em Torneios de Walking Football

No passado dia 5 de Abril, a equipa de Walking Football da Universidade Sénior de Esmoriz abriu o seu campeonato 2023/2024 com uma deslocação a Cacia (distrito de Aveiro). Tendo defrontado as equipas de Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho e Tábua, mais uma vez, a equipa da Universidade Sénior de Esmoriz desempenhou uma boa prestação na sua Série. Por outro lado, é de salientar a camaradagem e o ambiente à volta da equipa, como os seus apoiantes que se deslocaram para apoiar a sua equipa a partir da bancada.

Já depois do almoço, isto é, da parte da tarde os alunos da Universidade Sénior fizeram uma visita ao museu interpretativo do "Ecos de Cacia" (história e equipamentos antigos do jornal fundado em 1915). O próximo torneio de Walking Football terá lugar, muito em breve, em Oliveira do Bairro, com a Universidade Sénior de Esmoriz a estar presente de novo.

## Praias do concelho com Bandeira Azul

De acordo com o OvarNews, a Associação Bandeira Azul Europa (ABAE) anunciou recentemente que o concelho de Ovar irá manter o galardão da bandeira azul nas praias de Cortegaça, Esmoriz, Furadouro e São Pedro da Maceda. Ao todo, serão quatro praias.

No entanto, as praias do Torrão do Lameiro (devido à inexistência de uma fonte de água potável) e do Areinho (devido à dragagem na época, embora já tenha terminado) não recuperaram o acesso a esta distinção que reconhece a qualidade das praias nacionais.



## Caminhada do Coração juntou 165 pessoas

Decorreu, no passado dia 19 de Maio, a vigésima edição da Caminhada do Coração, iniciativa organizada pelo Centro Comunitário de Esmoriz. O ponto de concentração decorreu na Feira da Revenda, onde logo se vislumbrou uma multidão. Ali, disponibilizaram-se rastreios de saúde assegurados pela Delegação de Ovar da Cruz Vermelha Portuguesa bem como exercícios de aquecimento (antes da caminhada) e relaxamento (depois da caminhada) assegurados pelo professor Nélson.

Ao todo, 165 pessoas aderiram ao repto e participaram na caminhada que partiu da Feira da Revenda

e percorreu os passadiços rumo à praia, marginal da Praia, Avenida da Praia, Parque do Buçaquinho e retorno à Feira da Revenda. Ao todo, foram seis quilómetros, com o Centro Comunitário de Esmoriz a assegurar a distribuição de garrafas de água ao longo da iniciativa que foi saudável para todos. O tempo também ajudou para que tudo corresse da melhor forma.

Os sacos reunidos com alimentos (arroz, massas, leites, enlatados, bolachas, etc) e bens de higiene foram doados pelos participantes e serão agora reencaminhados para as famílias mais carenciadas da cidade de

Esmoriz e do concelho de Ovar.

Houve ainda um apelo de um pai, Roberto Tavares, que pediu para que se ajude o seu filho-bebé Rafael que nasceu com um problema patológico cerebral e cujos tratamentos são dispendiosos. Para mais informações e caso pretendam ajudar, consultem a página nas redes sociais – "Amado Príncipe Rafael".

No final, tirou-se uma fotografia em grupo dos caminhantes e cantaram-se os parabéns pelas 20 edições da caminhada, tendo sido distribuídas fatias de um bolo saboroso que havia sido confeccionado para esse efeito.

**Design Gráfico**  
**Pré-Impressão**  
**Impressão Rotativa**  
**Impressão em Offset**  
**Impressão Digital**

**fig**  
Indústrias Gráficas, S.A.

**Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra**  
**Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt**

**AR**  
**TES**  
**GRÁ**  
**FI**  
**CAS**

IMPRIMAMOS TUDO O QUE VAI QUERER  
**LER, VER E SENTIR**



Convocam-se todos os associados da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz para a Assembleia Geral que terá lugar no dia 23 de Junho de 2024 (domingo), pelas 09:30 horas, na Sala Oval da Junta de Freguesia de Esmoriz, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apresentação, discussão e votação do relatório de contas referente ao exercício de 2023.
- 2- Outros assuntos de interesse para a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Se à hora anunciada não estiver presente o número de sócios legalmente exigido, a Assembleia funcionará meia hora mais tarde, com a presença de qualquer número de associados.

Esmoriz, 22 de Abril de 2024  
O Presidente da Assembleia Geral  
(Engº José Rodrigues Pinto)

O PRESIDENTE DA CÂMARA DIZ QUE É SUA CONVICÇÃO E INTENÇÃO QUE AS EMPREITADAS DO TERRENO COMECEM AINDA EM 2024

# OBRAS DA SECUNDÁRIA E DO ESMORIZTUR PODERÃO ARRANCAR ATÉ FINAL DO ANO

**DOMINGOS SILVA TOMOU OFICIALMENTE POSSE COMO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR A 26 DE MARÇO, APÓS ELEIÇÃO DE SALVADOR MALHEIRO PARA DEPUTADO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA. O AUTARCA, QUE JÁ ERA VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA, FAZ UM PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE VÁRIAS DAS OBRAS HÁ MUITO ESPERADAS EM ESMORIZ.**

Em Esmoriz, começaram por requalificar o Bairro de São Luís, cuja inauguração decorreu no âmbito das comemorações do 25 de Abril. Como é que viveu a inauguração deste novo espaço?

De facto, a requalificação do Bairro de São Luís, era uma aspiração já com muitos anos por parte dos respectivos moradores que nós conseguimos, em cerca de um ano, colocar a obra no terreno. É sempre com gosto ver, em primeiro lugar, a obra que nós nos comprometemos estar concluída e, por outro lado, verificar a concretização dos projectos e a sua mais-valia. Uma coisa é olharmos para uma planta e termos uma percepção, outra coisa é ver a obra feita e ganharmos outra percepção. De facto, acho que o Bairro de São Luís ganhou muito, ficou um espaço muito mais amplo e a vivência daquele espaço vai ser muito maior a partir de agora.

Outra grande obra é a Escola Secundária de Esmoriz, que a autarquia quer assumir um investimento de 5,6 milhões de euros, mas que está dependente de fundos europeus... Como está esse processo?

Como todos sabem, esta escola não fazia parte, não era do município, era uma escola que pertencia ao Ministério da Educação, mas que, com a transferência de competências na área da educação para os municípios – em Ovar, ela concretizou-se no dia 1 de Abril de 2022 – houve um conjunto de escolas, foram sete, que passaram para o município. É óbvio que os municípios receberam, com



Domingos Silva revela os projectos pensados para a cidade de Esmoriz nos próximos tempos

algumas excepções, escolas velhas, a necessitarem de requalificação e não têm capacidade para suportarem o custo dessas requalificações. A Câmara de Ovar tinha capacidade para assumir esta obra, mas não fazia mais nada... Como era um edifício do Estado, o Estado teve que assegurar que, no caso dos mais antigos, assumiria a sua requalificação, através de programas comunitários, estamos a falar do PRR. O projecto da Escola de Esmoriz já está candi-

datado e é nossa convicção de que, no máximo, 60 dias, teremos o resultado dessa candidatura, que aguardamos que seja aprovada. Não temos indicação do contrário, para que, de imediato, passemos à fase de concurso público. É nossa convicção de que, até ao final do ano, vamos finalmente começar as obras.

**A intervenção será mais nos edifícios...**

Tudo. A escola vai ser toda requalifica-

da. É uma escola grande, por isso, o valor de 5,6 milhões de euros é muito dinheiro. Vamos ficar com uma escola nova, sobretudo a nível de eficiência energética, das caixilharias, dos telhados, das impermeabilizações, vai-se ganhar muito aí. Os espaços exteriores também vão ser renovados, portanto, não sendo uma escola nova de raiz, vai ficar requalificada e com melhores condições para que a nossa comunidade escolar pos-

sa ter até melhor aproveitamento. O espaço onde se está também é muito importante.

**Outra reivindicação antiga é o Esmoriztur. Pretendem continuar a dar sequência aos processos de requalificação para ver se se consegue reabilitar aquela casa cultural?**

Anda muito ruído à volta do Esmoriztur... Muito ruído no sentido de muita desinformação. Foi um processo que



**Gomes de Oliveira & Sá, Lda.**

José Oliveira | +351 919 740 829  
Director Geral

Alameda da Ilha, N.º 143 | 3885-400 Esmoriz | Portugal  
Tel.: +351 227 343 981 / 256 794 134 | Fax: +351 227 348 722  
e-mail: joliveira.gos@gmail.com



correu mal... Quando entrámos na Câmara em 2013, havia já um projecto aprovado para a requalificação do Esmoriztur, mas, quando olhámos para o projecto e em diálogo com a Junta de Freguesia da altura, entendeu-se que não era o projecto adequado, porque, por exemplo, diminuía fortemente a capacidade do auditório. Quisemos reposicionar para os cerca de 550 lugares, quando o projecto que encontrámos andava à volta dos 300 lugares. Portanto, quisemos reposicionar isso, mas tivemos que fazer um novo projecto. As coisas foram-se desenvolvendo dessa forma, foi feito concurso público, com o parecer do Tribunal de Contas. A obra começou e, infelizmente, o empreiteiro que tomou conta da obra começou, a certa altura, a mostrar dificuldades na sua conclusão, passando por cima de alguns pormenores... Acabámos por rescindir com esse empreiteiro e lançámos outro concurso. No entanto e porque estas coisas demoram anos – veja-se só o exemplo da Escola Secundária que veio para a Câmara em 1 de Abril de 2022 e ainda não temos a obra no terreno –, mais uma vez olhámos para o projecto porque as coisas vão evoluindo. Fizemos mais um upgrade do projecto original.

#### Mas agora pode demorar mais tempo até estar no terreno?

Há cerca de um mês e meio, voltámos a lançar um novo concurso para a obra e ele está a finalizar. Desta vez, houve empresas que concorreram, não ficou deserto como no anterior... É bom sinal, da informação que temos, há uma empresa que está a ser analisada a validação da sua candidatura. Haverá ainda alguns processos administrativos e irá novamente a Tribunal de Contas e entrar a obra no terreno. Mais uma vez, é minha convicção e é minha expectativa que, até ao final do ano, vamos recomeçar as obras no Esmoriztur.

#### Se fosse no final do ano o Esmoriztur e a Escola Secundária, eram mais-valias...

Eu direi nos próximos anos, vai para além deste mandato, é o que é... As coisas não se conseguem fazer no período de quatro anos de uma forma estanque, mas Esmoriz vai ter outras obras até ao final do mandato,



O presidente da autarquia esteve presente na inauguração da requalificação do Bairro de São Luís



**A escola vai ser toda requalificada. É uma escola grande, por isso, o valor de 5,6 milhões de euros é muito dinheiro. Vamos ficar com uma escola nova, sobretudo a nível de eficiência energética...**

nomeadamente algumas requalificações, o projecto da requalificação da Rua dos Castanheiros, já começámos a dar os primeiros passos com a demolição daquele edifício velho no cruzamento dos bombeiros velhos...

#### A ideia é criar aí uma rotunda?

Sim, uma rotunda, mas isso só pode acontecer quando a Estrada Nacional 109 passar para o domínio da Câmara, que ainda não passou. Estamos também a consolidar o quadro de financiamento da requalificação da 109, há uma parte que vem das Infraestruturas de Portugal, cerca de 4,2 milhões de euros que basicamente é para a repavimentação e requalificação das águas pluviais, mas depois a Câmara quer introduzir requalificação urbana. Sabemos que a 109 atravessa várias zonas urbanas do nosso município, desde Ovar, São João de Ovar, Ponte Nova, Maceda, Cortegaça e Esmoriz e, portanto, esses polos mais urbanos, por exemplo, aqui junto da Rádio e da Junta está prevista a construção de uma praça.

#### Como é que tencionam fazer isso?

Do ponto de vista da engenharia e da

arquitectura, tudo é possível. Nós evoluímos para uma solução de eliminação deste arruamento que se para da 109, porque a 109 vai passar a ser uma estrada municipal e a praça que está prevista e está no estudo prévio de podermos garantir uma uniformidade de todo este espaço e construir uma praça, que é o que merece este espaço da Junta onde está o poder local e a rádio também. Portanto, neste mandato, vamos ter este dossier fechado.

**Recebeu esta semana o secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa, anterior presidente da Câmara Municipal da Feira. Nessa reunião, abordaram a questão da erosão costeira que afecta Esmoriz, Cortegaça e o Furadouro, assim como a questão da Polis Ria de Aveiro. Pediu mais celeridade desta entidade para um novo desassoreamento da Barrinha de Esmoriz?**

Exactamente. Basicamente, dois pontos que falámos com o senhor secretário de Estado, aquele que nos preocupa fortemente e é uma preocupação real que é o Furadouro,

a praia de Ovar, porque o Furadouro corre o risco, em mais um inverno rigoroso, de começar a desaparecer, mesmo a zona urbana. Na zona centro sul, o mar já está a cavar por debaixo da estrada, já quase que se vê, num dos pontos, uma gruta, o que poderá causar grandes prejuízos e esperemos nós que não haja vidas humanas em risco, mas estamos quase no limite de isso poder acontecer.

#### E o PRR não poderá ser usado para isso?

Infelizmente, foi o que nós constatámos, o PRR não contempla esta situação. Ainda no tempo do governo anterior, nós sinalizámos estas situações, a Agência Portuguesa do Ambiente deu-nos nota que sim, iriam incluir a erosão costeira no PRR, só que, quando saíram as linhas mestras e os programas operacionais do PRR, a erosão costeira não estava lá. Há outras formas de financiamento, outros programas onde podem ser colocadas estas verbas, de todo modo, a informação que temos é que, para a reposição do que está destruído, já há uma candidatura feita por parte da Agência Portuguesa do Ambiente que, depois de fundos ambientais, ainda se vai acrescentar mais cerca de meio milhão de euros, porque, desde que foi feito o projecto até hoje, a realidade que está no terreno não é a mesma, porque o mar já levou muito mais areia, nomeadamente na zona norte. Temos a promessa de que, rapidamente, as coisas irão para o terreno, o nosso objectivo é continuar a insistir para que não se tire o pé do acelerador. O outro tema foi...

#### A Barrinha?

Exactamente. Também é conhecido, o projecto de desassoreamento iniciado há uns anos que não foi concluído e nós queremos que seja concluído. A Polis Ria de Aveiro está em liquidação há uns anos, de todo modo, há a intenção do Governo, este processo já vinha do Governo anterior e penso que devia ser dada continuidade de uma sociedade do mesmo género, mas estamos à espera que isso possa acontecer brevemente.

**Excerto de entrevista transmitida na Rádio Voz de Esmoriz**

DAVIDNETO GROUP

DAVIDNETO TRAVEL

## Já planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46  
3886-909 Esmoriz Portugal  
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com

## FIGURAS DE ESMORIZ



**FRANCISCO PINHO**  
Poeta, pintor, colaborador nos jornais locais

Manuel Francisco Rodrigues de Sá (NECA CADETE) nasceu a 27 de Fevereiro de 1945, no Lugar do Paço, Freguesia de Esmoriz. Frequentou a Escola Primária da Relva, até ao terceiro ano, não estudou mais, porque nessa altura, bastava o 3º para poder ir trabalhar, mas o senhor Neca, infelizmente, aos sete anos, foi colocado frente a uma roda da Cordoaria (virando-a) para obter os famigerados fios, para a confecção das respetivas cordas de sisal, que eram trabalhadas manualmente, principalmente por mulheres humildes e trabalhadoras, que ganhavam alguns tostões, para comprar pão para seus lares e o «Nequinha» também, desde cedo, começou ajudando a sua casa, com o fruto de seu corpo tão pequeno! Ainda hoje, ele lamenta aqueles sacrifícios tão dolorosos, num menino tão franzino e humilde. Mas, não parou,

nunca, o seu interesse por aprender e descobrir novos horizontes. Fez o seu ato de Fé (comunhão solene) na Igreja de Santa Maria de Esmoriz. Mais tarde, foi um elemento fulcral, pertencendo à J.O.C. (Juventude Operária Católica) onde já começou a fazer certos trocadilhos, incentivando os demais jovens para o desenvolvimento intelectual num futuro próximo, ele tinha um Q.I. absolutamente desenvolvido e era muito prático, naquilo que fazia ou queria fazer, incentivando quem o rodeava, com expressões de calibre forte...

Empregou-se na arte de capacheiro em casa do Senhor Joaquim Rola, mantendo-se por lá, mais de um ano. Mais tarde, querendo ganhar mais alguma coisinha, foi trabalhar para a fábrica de Tanoaria de Manuel Rocha em Paramos, durou lá 2 anos. Depois, foi trabalhar para a Serração de madeiras de Alfredo Marques da Silva (Laureano). Aos 20 anos, foi assentar praça no Regimento de Infantaria 10 em Aveiro. No dia 3 de Maio de 1966, foi selecionado para atirador de infantaria, no Regimento de Infantaria de Abrantes, depois foi para o I. A. O. em Santa Margarida (concelho de Constância). Embarcou no dia 12 de Novembro de 1966, para a ex-Colónia da Guiné. Nessa terra africana, passou sofrimentos infindos, mas conseguiu regressar à sua Terra Natal em 22 de Agosto de 1968. Quando cá chegou, sentiu o maior alívio da sua vida, a liberdade – depois de sair



dum ambiente similar a uma prisão ou cadeia! (Consegui fazer o 4º ano na escola do quartel na Guiné).

Voltou à fábrica a Paramos, trabalhou até 1969, por informação familiar. Entretanto, foi ao encontro de uma nova vida, abalando para França, onde conseguiu emprego. Posteriormente, veio a casar-se com a dona de seu coração: D. Ana Rosa Alves Marques, na Igreja de Santa Maria de Esmoriz em Setembro de 1971, e deste enlace, nasceu uma menina de nome Sandra, em 1977.

Passados dez anos, regressou à sua Terra Natal, teve a sorte de se empregar na Escola Secundária como contínuo, mantendo-se lá até se reformar aos 65 anos.

Esta Figura Esmorizense tem um currículo invejável... Em 1969, fez parte dois anos como vocalista do Conjunto Estrelas do Oriente! Fez parte da Associação "Os Roncos" como tesoureiro.

Foi o mentor de conseguirem trazer de Lisboa aquele canhão que está na Praça Combatentes do Ultramar, junto do monumento "Baga-Baga". Lidou com o Senhor General, António de Spínola, com o general Vasco Gonçalves, em convívios que fizeram aqui em Esmoriz. Escreveu a letra do Hino dos Roncos... Durante o tempo que andou no trabalho da escola, conseguiu enriquecer os seus estudos liceais, completando o 5º e o 6º anos, na antiga Escola Florbela Espanca e, mais tarde, o 7º, o 8º e o 9º anos na Escola Secundária de Esmoriz. Esteve à frente da administração da cantina da Escola Secundária de Esmoriz, levando aquele trabalho com muito esmero, grande inteligência, sabedoria e muita responsabilidade vários anos, sempre com o credo na boca, porque não é com vinagre que se apanham as moscas!

Fez parte do Grupo Coral da Igreja de Esmoriz, durante 10 anos! Fez parte como guarda-redes da Equipa de Futebol da Barbearia Lourosa no Campo Grande!

O Neca Cadete, sempre revelou uma grande cadência para a música, sendo dotado de um bom ouvido e de uma voz única, exímio tocador de arpejo, poeta lírico, compositor e autor de várias músicas e canções. Trabalhou com o Senhor Luís Aleixo e com o Senhor Saúl de Oliveira, no tempo do Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, (naquele tempo, o único grupo de teatro da terra). Foram canções, baladas,

viras e marchas, que eram feitas somente para serviço único do Grupo, nas apresentações no Teatro e na Revista... Participou com uma canção e uma música de sua autoria, num festival da Canção de Esmoriz, ficando com uma classificação charmosa (quase ganhava o evento) e foi muito aplaudido e admirado pela sua façanha.

O Senhor Manuel foi sempre um sonhador por influência de seu espírito lúcido e empenhado nas realizações de eventos tais como: na Juventude Operária, o célebre dia da Amizade (hoje esquecido) trabalhando com afinco, na realização de teatros, revistas, e festivais... Na Guiné, em missão, destacou-se na sua companhia, através das canções inventadas por ele, dando lugar a ser louvado pelo seu Comandante da C.C. 1623, devido à alegria contagiante que transmitia aos seus companheiros de armas!

Em França, mostrou as suas aptidões, colaborando ativamente em quermesses escolares, mostrando assim a cultura portuguesa a um povo diferente do nosso!

Eu sou um humilde seu admirador, acho que os Homens que são desta raiz, deveriam ser mais homenageados, mas, o senhor "CADETE" felizmente, gosta mais do anonimato, trabalhou sempre com desenvoltura e amor para a sua Terra que é ESMORIZ. Bem-Haja e um desejo duma longa vida, com saúde e alegria de viver. Um forte abraço.

ATÉ

8

MANUEL ALVES DIAS  
FARMÁCIA QUE MOVE AS RAÍZES  
DESDE 1927CÊNTIMOS  
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em [manuelalvesdias.pt](http://manuelalvesdias.pt)



ATÉ

8

MANUEL ALVES DIAS  
FARMÁCIA QUE MOVE AS RAÍZES  
DESDE 1927CÊNTIMOS  
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em [manuelalvesdias.pt](http://manuelalvesdias.pt)



# Sínodo 2021-2024: Relatório da Consulta Sinodal da CEP – Segunda fase (I parte)

No início do deste mês de maio, a Equipa Sinodal da Conferência Episcopal Portuguesa, a partir dos contributos das dioceses e de outros organismos eclesiais, publicou o documento síntese daqueles contributos que irá ser apresentado em outubro, na segunda assembleia do Sínodo sobre a sinodalidade.

É um relatório de fácil leitura, muito prático, mas denso na multiplicidade de propostas (por isso, vamos apresentá-lo em duas partes), que poderá ser refletido pelas comunidades e aplicado e onde facilmente todos os membros da Igreja, de alguma forma, poderão ver-se representados. Contudo, numa primeira abordagem, peço por não nos revelar o nível de participação das diferentes dioceses (todas participaram?) e dos diferentes órgãos eclesiais (quais? por exemplo).

Neste espaço, apenas se pretende fazer uma breve apresentação do documento, que motive a sua leitura e concretização. Na esperança, que possa ter eco concreto na assembleia sinodal de outubro, mas porque não, nas co-

munidades.

O documento divide-se em cinco pontos. Os quatro primeiros assumidamente consensuais dentro das diferentes propostas feitas à equipa e o último assumidamente mais plural e fraturante.

No primeiro ponto, o documento parte, mais uma vez, e nunca é demais repisar o tema, do conceito de sinodalidade e de que ele é a forma de ser Igreja e que exige mudanças pastorais que passam pela conversão porque ainda são muitos (clero e leigos) que o olham com desconfiança; pela corresponsabilidade, «organizando a Igreja como uma família e não como uma estrutura»; por uma maior criatividade dos ministérios batismais/laicais que não se fiquem pelos tradicionais ao serviço da catequese e da liturgia, mas que se concretizem em outras áreas da vida social, «designadamente nos domínios da saúde mental, dos doentes e familiares/cuidadores em processo de doença crónica (...), no processo de luto, no apoio a pessoas com deficiência, a jovens namorados e casais, a

peças que recuperem de situações de aborto, desempregados, refugiados e imigrantes». Ainda neste ponto, o documento pede a obrigatoriedade dos Conselhos Paroquiais de Pastoral, a transparência dos Conselhos Económicos e a criação, em cada paróquia, de um espaço físico de convivência e reflexão para juventude, onde o diálogo inter-geracional seja possível.

O segundo ponto, concretiza uma das dimensões essenciais do processo sinodal que é um dos pulmões da Igreja: a unidade que inclui a diversidade. Neste aspeto, pede-se uma participação mais paritária da mulher nos processos de decisão e nos organismos pastorais e económicos; afirma-se o carácter insubstituível do ministério sacerdotal, do Bispo como o que faz «o todo da diocese» e da importância de um diaconado permanente «reorientado para o âmbito da caridade/diaconia» dos mais vulneráveis. Pede-se, ainda, a integração da pessoa com deficiência na vida da Igreja concretamente, por exemplo, nos diferentes Conselhos Pastorais e uma atenção

sempre renovada para com os pobres. No terceiro ponto, sublinha-se a sempre urgente necessidade da formação. E aqui o documento é muito objetivo e prático. Uma reforma sinodal só pode acontecer se a «persistente lacuna na formação espiritual» for a primeira preocupação formativa. Se a Eucaristia for melhor celebrada, mais participada (criação de equipas de liturgia, leigos a participar na homilia, etc) e mais acolhedora. E neste aspeto da Eucaristia, o documento é incisivo e pede respostas inovadoras: «Importa ter em conta que a linguagem litúrgica parece revelar alguma ineficácia comunicacional e não gera atração, sobretudo entre os jovens e as crianças. É necessário renovar criativamente a linguagem da fé e a linguagem litúrgica, para que seja possível uma transmissão eficaz do Evangelho.» Ainda nas propostas formativas, o documento elenca os quatro pontos fundamentais na formação dos candidatos ao sacerdócio: uma formação orientada para a corresponsabilidade, para a humana proximidade ao povo de Deus, para estágios em comunidades

periféricas e desafiantes e uma indispensável formação psicológica, afetiva e sexual que previna males recentemente e amargamente descobertos. Este ponto sobre a formação termina com a necessidade de uma formação na forma de comunicar e usar os meios digitais, mas numa perspetiva humanizadora: «Uma Igreja mais relacional – entre pessoas, movimentos, grupos aos mais diversos níveis – tem de promover os laços de encontro e comunicação entre paróquias, bem como entre movimentos e grupos dentro da própria paróquia. Nesse contexto relacional pode concretizar-se um proveitoso diálogo sobre critérios e opções pastorais». Por isso, «é vital que os presbíteros cultivem relações marcadas pela amizade e proximidade com os fiéis, reforçando a comunicação como uma via de duas mãos que transcende as formalidades institucionais e promove um verdadeiro sentido comunitário.» (continua no próximo mês)

Fernando Mota  
(Projeto Campanário)



**Gasolina a €1,379**

Januário 2015

Sabia que o GPL é uma opção inteligente, custa menos de metade do preço, é melhor para os motores e não polui o ambiente. Venha experimentar uma viatura de cortesia, equipada com o novo sistema de **INJEÇÃO SEQUENCIAL DE GÁS**

**Cuco AUTOGAS** Gerente: Manuel Marques Silva (Cuco)

**LANDIRENZO**

1975 **40 ANOS** 2015

**A TODO O GÁS...**

**ESMORIZ** Rua das Cavadas, 407 - Esmoriz  
Tel 919 507 997 - 919 507 998  
GPS: 40.57.34.71 N - 88.36.57.30 W

**OVAR** E.N. 199 - Km 30.8 - Arada - Ovar  
Tel 256 570 060 - Fax 256 570 069  
GPS: 40.53.46.22 N - 88.36.52.33 W

**LISBOA** Rua da Guiné, 25 R/C - Prior Velho  
Tel 219 408 951 - Fax 219 408 952  
GPS: 38.47.13.44 N - 09.07.13.41 W

**P.O.BOX 162 - 3886 909 ESMORIZ - PORTUGAL** **WWW.CUCO.PT**



**JACINTO**

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIO

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47  
3885-999 Esmoriz - Portugal  
Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184  
3885-530 Esmoriz - Portugal  
Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481  
info@jacinto-lda.com

**PME líder**

**SGS**  
certificação acreditada

**www.jacinto-lda.com**

## PODER LOCAL DESVENDADO



**EMANUEL BANDEIRA**

Licenciado em Direito  
Mestre em Ciências Jurídicas Económicas  
Pós-Graduado em Gestão Local da Educação

## #04 – O Presidente da Junta de Freguesia: Político, Psicólogo ou Deus?

No mês passado, vimos os poderes da Junta de Freguesia, ficámos a saber como ela funciona e é eleita. Este mês, desvendamos o poder do Presidente da Junta de Freguesia.

Recordemos alguns conceitos que são importantes. A «Freguesia» é uma autarquia local que tem 2 órgãos: a Assembleia de Freguesia (que debate propostas) e a Junta de Freguesia (que executa propostas). Em Esmoriz, a Assembleia de Freguesia tem 13 eleitos. A Junta de Freguesia tem 5.

Quando votamos nas Eleições Autárquicas, recebemos 3 boletins de voto: um para a Câmara Municipal, outro para a Assembleia Municipal e outro para... a Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Junta é a pessoa que encabeçar a lista mais votada na eleição para a Assembleia de Freguesia. É, no fundo, "a pessoa que venceu as eleições na freguesia".

Sobre essa pessoa recai uma enorme responsabilidade.

Apesar de fazer parte de uma equipa – que é a Junta de Freguesia – é ao Presidente da Junta que pedimos satisfações. É a ele(a) que transmitimos os nossos anseios e as nossas exigências.

Tenhamos ou não votado nessa pessoa, é a ela que cabe ouvir-nos, representar-nos e cuidar da nossa comunidade.

Para desempenhar essa importantíssima função, a lei dá vários "poderes" ao Presidente de Junta.

### Que poderes tem o Presidente da Junta?

Os poderes "para dentro" da Junta são simples.

É o Presidente da Junta que decide:

- Como distribuir as funções/tarefas pelos restantes membros da Junta de Freguesia;

- E se os outros eleitos da Junta de Freguesia ficam em regime de tempo inteiro (ou seja, a receber ordenado por inteiro), meio tempo (ordenado a meio tempo) ou se ficam apenas em regime de não permanência (isto é, indo apenas às reuniões da Junta).

Entre os poderes do Presidente que funcionam para "fora" da Junta estão:

- O poder de representar a Freguesia;
- Convocar, abrir e encerrar as reuniões da Junta;
- Representar a Junta na Assembleia de Freguesia e na Assembleia Municipal;

- Responder aos pedidos da Assembleia de Freguesia em 30 dias ou menos;

- Cumprir as deliberações da Junta e coordenar a sua atividade;

- Autorizar despesas da Junta até ao limite previsto;

- Enviar à Junta de Freguesia e depois à Assembleia de Freguesia, os documentos de prestação de contas, para aprovação;

- Assinar correspondência, atestados e certidões;

- Presidir à Unidade Local de Protecção Civil;

- Iniciar processos de contraordenação e proceder à aplicação de coimas;

- Administrar o património da freguesia;

- Informar a Câmara Municipal de edificações degradadas ou em risco de ruir;

- Responder a pedidos de informação dos cidadãos no prazo máximo de 20 dias.

### O que faz um Presidente de Junta?

O Presidente de Junta é o elo de poder que está mais próximo dos cidadãos. Eleito diretamente, o Presidente de Junta tem uma legitimidade reforçada, o que, por sua vez, implica uma

responsabilidade reforçada perante os cidadãos.

As exigências colocadas a um Presidente de Junta são muito variadas. Como li algures, alguns cidadãos esperam do Presidente de Junta os conselhos de um psicólogo, o aconselhamento de um jurista, o rigor de um engenheiro, a caridade de um padre, a paciência de um santo e a disponibilidade de um deus.

Portanto, não basta ele ser só um Político (que é).

Um Presidente de Junta tem de ser um "canivete suíço", com "ferramentas" para todos os problemas.

Numa semana "normal", um Presidente de Junta é um gestor público, um mestre de obras, um dinamizador de eventos, um intermediador de conflitos, um psicólogo, um implementador de políticas, um solucionador de problemas e um angariador de obras para a sua freguesia.

Ele tem de saber ouvir, escutar, orientar, aconselhar, negociar, intervir, discursar, decidir e resolver.

Precisa não só de competências políticas, mas também de noções de psicologia, gestão, contabilidade, direito, recursos humanos, liderança, falar em público e resolução de

conflitos.

Tem de conseguir acudir ao pequeno problema do cidadão e, no instante seguinte, estar concentrado na grande obra para a freguesia.

Não deve ser fácil ser Presidente de Junta. As solicitações são mais do que muitas e os recursos são menos do que os necessários.

Muitas vezes, os recursos são apenas o Presidente e os (poucos) trabalhadores da Freguesia.

Também por isso é tão importante podermos eleger o Presidente da Junta.

Não para lhe exigirmos que seja Deus, ou que faça o milagre da multiplicação do pão, mas apenas para lhe podermos pedir que faça o melhor que conseguir, com os recursos que tem à mão e dentro das suas competências.

Nós, os cidadãos, devemos muito aos nossos Presidentes de Junta. E nem sempre temos noção disso.

Até aqui, vimos os 2 órgãos da Freguesia: a Assembleia e a Junta. No próximo mês desvendaremos a outra autarquia local: o Município.

Até lá, envie a sua pergunta para [derlocaldesvendado@gmail.com](mailto:derlocaldesvendado@gmail.com)

# Biblioteca da Secundária acolheu tertúlia sobre a Mulher e o 25 de Abril

No passado dia 22 de Abril, na Biblioteca da Escola Secundária de Esmoriz, teve lugar uma tertúlia intitulada “A mulher antes e após o 25 de Abril”, uma iniciativa organizada pelas professoras Sílvia Brandão e Paula Maia, que contou com a colaboração das turmas B/B1 do 12ºano e turma C, do 10º ano de escolaridade, tendo como oradoras convidadas Arcelina Santiago (com acções na defesa da Lusofonia e dos Direitos Humanos) e Rosa Oliveira (Comissão da Igualdade de Género).

Esta actividade, dinamizada em articulação entre as disciplinas de Português e História A, faz parte do Projecto Curricular de Turma das turmas envolvidas. Ao longo do ano lectivo, os alunos foram convidados a desenvolver diversos trabalhos e reflexões no âmbito da temática do 25 de Abril e do papel da mulher na sociedade.

Assim, esta iniciativa culminou com uma tertúlia que proporcionou um momento de partilha de saber/experiências de diversas gerações presentes, nomeadamente, da docente Margarida Lourenço acompanhada da turma C, do 12ºano, dos alunos



Escola Secundária de Esmoriz assinalou os 50 anos do 25 de Abril

do CAA, pais e avós, docentes, bem como, de outros elementos da comunidade educativa. Este evento foi

abrilhantado com um momento musical, onde duas alunas (Leonor Sá na viola d'arco e Bruna Magalhães

no saxofone), interpretaram a canção “E depois do Adeus”, letra de José Niza e música de José Calvário e com

a declamação dos poemas “O mar dos meus olhos” de Sophia de Mello Breyner Andresen e “Liberdade” de Fernando Pessoa.

Na realidade, não só as oradoras do evento, mas também alunos/encarregados de educação e corpo docente, deram o seu testemunho enriquecendo e contribuindo para a formação de jovens mais activos, de espírito crítico e consciente da sua responsabilidade cívica.

Enaltecedor todos os que contribuíram para o desenlace desta actividade, principalmente, a Direcção do Agrupamento, pela disponibilidade e colaboração; o Coordenador das Bibliotecas Escolares do Agrupamento, no auxílio da logística; os alunos pela forma como abraçaram a actividade e pela disponibilidade demonstrada na realização da mesma e os Assistentes Operacionais da Escola Secundária, no embelezamento do espaço. Como a escola de hoje é inclusiva e esse é um dos lemas do Agrupamento, os organizadores não deixam de exaltar o contributo e disponibilidade do Centro de Apoio à Aprendizagem.

# Grupo Motard de Esmoriz celebrou quinto aniversário

O Grupo Motard de Esmoriz soprou cinco velas em Abril. A associação, que tem organizado ou participado em vários desfiles motard's pela nossa terra e região envolvente (o mais emblemático é o cortejo dos pais natais pelo concelho de Ovar em Dezembro), celebrou mais um aniversário, desta feita, com um cartaz elaborado e diversificado que fez jus aos seus crescentes pergaminhos.

As celebrações começaram no passado dia 19 de Abril, ao final da

tarde de uma sexta-feira e prolongaram-se pela noite, no Palheiro Velho, com a recepção aos motoclubes convidados e momentos musicais proporcionados pelo DJ Von X e pela Banda Made of Rock.

No sábado, dia 20 de Abril, as celebrações perduraram pelo dia inteiro, junto ao Palacete dos Castanheiros, onde foram montadas tendas e mesas para acolher uma multidão de motard's e cidadãos curiosos. Tudo estava devidamente organizado e estruturado para que

o convívio social fosse garantido com a melhor comodidade possível e o tempo também acabou por ajudar. Decorreram igualmente actividades para todos os gostos.

Nesse sábado, da parte da manhã, decorreu um passeio-encontro TRK Em Esmoriz e ainda um desfile motard pela região envolvente, enquanto, da parte da tarde, actuaram as Bandas “Rebel Radio” e “Shhh. Noise” bem como o DJ LOBO LOCO e All Star Radio. Houve ainda um simulacro desenvolvido pelos

Bombeiros Voluntários de Esmoriz que explicou as fases de auxílio que devem ser prestadas a uma vítima resultante de um acidente motard. Durante o dia, houve ainda comes e bebes (pratos variados: Tripas à Moda do Porto, Fêvera Grelhada no Pão, Bifanas, Chouriço Assado e Caldo Verde), jogos tradicionais, feirinha (com objectos e símbolos conotados com a tradição motard e que terão sido bastante requisitados) e ainda foram disponibilizados serviços de tatuagem e barbearia.

Ao todo, acredita-se que estiveram presentes centenas de visitantes, sendo muitos deles amantes das duas rodas, da aventura e da camaradagem. O feedback tem sido até então muito positivo com muitos dos participantes a parabenizar o Clube Motard pela organização e hospitalidade que foram fabulosas. O Clube Motard de Esmoriz está assim de parabéns a dobrar – pelo aniversário e pela organização deste evento diversificado/multifacetado.


 cinza e fumarola    cinzaefumarola@gmail.com  
**CINZA e fumarola**  
**VENDA**  
 E COLOCAÇÃO MÁQUINAS  
 TABACO À EXPLORAÇÃO  
 III  
**TABACARIA**  
 TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS  
 Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 . 3885-406 Esmoriz  
 Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588  
 Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324

  
**ESMO PORTAS**  
 PORTAS E AUTOMATISMOS  
 Rua de Gondesende n.º 438  
 3885-500 Esmoriz  
 Tel. 256 792 026  
 E-mail: geral@esmoportas.com  
 www.esmoportas.com  
 Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança  
 Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos

# Desporto



## RESULTADOS | 29ª JORNADA

Canedo	0	1	<b>Alba</b>
JuveForce	2	1	Esmoriz
Fiães	1	6	<b>Lamas</b>
Estarreja	4	1	Mansores
P. Brandão	1	2	<b>Ovarense</b>
Bustelo	3	3	Lobão
Espinho	2	2	Fermentelos
Pampilhosa	1	3	<b>Cesarense</b>
Águeda	3	2	Oliv. Bairro

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1 LAMAS	34	27	5	2	86
2 OVARENSE	34	20	10	4	70
3 P. BRANDÃO	34	20	6	8	66
4 ÁGUEDA	34	19	7	8	64
5 ESPINHO	34	18	8	8	62
6 OLIV. BAIRRO	34	16	9	9	57
7 LOBÃO	34	14	8	11	50
8 PAMPILHOSA	34	11	11	12	44
9 BUSTELO	34	11	7	16	40
<b>10 ESMORIZ</b>	<b>34</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>38</b>
11 FIÃES	34	9	10	15	37
12 JUVEFORCE	34	8	13	13	37
13 ALBA	34	8	12	13	36
14 CANEDO	34	9	9	16	36
15 ESTARREJA	34	9	8	17	35
16 CESARENSE	34	9	6	19	33
17 FERMENTELOS	34	8	8	18	32
18 MANSORES	34	3	6	25	15

# SCE agarra manutenção

Já podem respirar de alívio os jogadores, técnicos, dirigentes e associados do Sporting Clube de Esmoriz. Apesar de disporem do orçamento mais reduzido do Campeonato SABSEG, a equipa da Barrinha alcançou a manutenção na divisão da elite aveirense e, para isso, contribuíram os bons resultados, sobretudo obtidos a jogar em casa.

Após a vitória caseira por 1-0 no clássico diante do Sporting Clube de Espinho (com golo de Gabi Ferreira, triunfo já noticiado na edição anterior), o Sporting Clube de Esmoriz foi, ainda em finais de Abril, ao reduto do FC Pampilhosa, tendo perdido por 1-0. Numa partida sem grandes ideias, foi o golo de Samuel Garrido aos 56 minutos que ditou a vitória da equipa do município da Mealhada.

No dia 5 de Maio, a jogar no Estádio da Barrinha, o Sporting Clube de Esmoriz conseguiu uma vitória bastante importante ao derrotar por 1-0 o CD Paços de Brandão, em partida da 31ª jornada do Campeonato SABSEG. O conjunto de Pedro Alves interpretou bem a lição tática, tendo assumido o controlo de jogo e, por conseguinte, anulando a capacidade ofensiva de um adversário que tem rubricado uma temporada sensacional. O golo decisivo aconteceu aos 55 minutos. Uma má saída de bola da defesa do CD Paços de Brandão mereceu a interceptação inteligente de Ruben Fonseca que passa a bola a Ruben Martins, este ganha um ressalto diante de dois jogadores do Paços de



Brandão e na cara de Ivo Eichmann (o guarda-brandoense foi o melhor em campo porque teve um punhado de defesas interessantes) desviou a bola para o fundo das redes. Foi o 11º golo do artilheiro do SC Esmoriz que regressou assim aos golos.

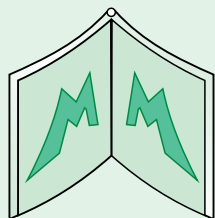
No dia 12 de Maio, o Sporting Clube de Esmoriz tinha uma deslocação difícil até ao estádio do Clube Desportivo de Estarreja que necessitava desesperadamente de pontuar para também fugir à linha de água. O jogo não foi propriamente dos mais interessantes de se ver, mas a equipa estarrejense pareceu ser a mais objectiva a partir dos 25 minutos (e na segunda parte, manteve a consistência) e acabou por ganhar por 1-0. Aos 32 minutos, na se-

quência de um cruzamento que sai da ala esquerda por parte de Carlitos, Mateus aparece desmarcado ao segundo poste e, de cabeça, desvia para o fundo da baliza, tendo marcado assim o golo que acabaria por dar o triunfo ao CD Estarreja.

A festa da manutenção foi viabilizada finalmente no dia 19 de Maio, altura em que o Sporting Clube de Esmoriz recebeu e venceu o Canedo FC por 3-1. Aos 25 minutos, Vieirinha assiste de forma magistral, com um passe longo, Pedro Meco que fica isolado na cara do guarda-brandoense, dominando e desviando a bola do seu alcance. Aos 29 minutos, veio o segundo golo - mais uma iniciativa de Gabi Ferreira, a entrar na área, após

fintar alguns jogadores do Canedo e a rematar colocado para o fundo das redes. Aos 33 minutos, veio o terceiro golo através de um bom remate de Gustavo Brenha fora de área. Aos 84 minutos, Carlos Zogbo reduziu para o Canedo FC. Após o apito final, jogadores, técnicos e dirigentes esmorizenses celebraram a manutenção.

Na última partida do campeonato, o Sporting Clube de Esmoriz perdeu por 2-1 no reduto da JuveForce. A equipa de Vagos, que precisava de vencer para garantir a manutenção, foi a melhor em campo e venceu com golos de Leandro Vieira (2 min) e Filipe Simões (28 min). Para os esmorizenses, reduziu na segunda parte Tiago Bernardes (72 min).



## MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

### ESMORIZ:

Rua dos Castanheiros, 889  
3385-555 Esmoriz  
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599  
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com  
manuel.monteiro.lda@gmail.com

### CORTEGAÇA:

Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B  
3885-310 Cortegaça  
Tel. 256 753 521  
Tlm. 968 933 061  
mfj.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz  
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital

# Juvenis Femininas do EGC conquistam título nacional

As juvenis femininas conquistaram o tetracampeonato no que concerne a esse escalão do voleibol em concreto. A Fase de Apuramento de Campeão decorreu em Torres Vedras.

Na final 8, a equipa esmorizense começou por levar a melhor sobre o Clube Escola da Levada por 3-0 em sets (parciais de 25-17, 25-9 e 25-18). Nas meias-finais, o conjunto orientado por Vítor Pinto e Pedro Santos triunfou sobre o Leixões Sport Clube por 3-1 em sets. Na finalíssima, o conjunto esmorizense venceu por 3-0 o Castelo da Maia (parciais de 25-10, 25-14 e 27-25) e fez a festa após o final da partida, tendo assumido exhibições irrepreensíveis ao longo da época.

Em termos históricos, este foi o 68º título oficial conquistado pelo Esmoriz Ginásio Clube, contabilizando todas as provas, ao nível sénior e das camadas jovens, masculinos e femininos.



## Gonçalo Sousa, um esmorizense vice-campeão

Gonçalo Sousa é uma das principais promessas do voleibol nacional. Formado na “cantera” do Esmoriz Ginásio Clube, o líbero, já com 14 internacionalizações pela selecção das quinas, voltou a rubricar uma temporada muito positiva, desta feita, ao serviço do Sporting Clube de Portugal, onde participou em 38 jogos.

Apesar de ter perdido o campeonato na finalíssima contra o Benfica, a verdade é que o jovem de 22 anos conquistou nesta temporada a Taça de Portugal ao serviço dos leões. Já ao serviço do Esmoriz Ginásio Clube, tinha ganho em 2020/2021 a Taça da Federação. O jovem tem um futuro prodigioso pela frente, tendo aprendido bastante na Universidade do Voleibol que é actualmente o Esmoriz Ginásio Clube que forma jogadores e seres humanos de referência.

## Alexis Silva chamado à Selecção de Juniores de Canoagem

O jovem canoísta esmorizense Alexis Silva foi convocado para o estágio da Seleção Portuguesa de Juniores de Canoagem, tendo decorrido o mesmo entre os dias 22 e 27 de Abril. Apesar de já ter brilhado anteriormente na competição por equipas na Taça de Portugal (1º em K4, e 2º em K2), soubemos que, ainda em finais de Abril, as provas da Taça de Portugal que tiveram lugar em Montemor-o-Velho assumiam uma competição de cariz individual e Alexis esteve novamente presente para encarar novos desafios.

Os êxitos não foram tão estonteantes como aqueles registados em equipa, mas mesmo assim ficou em terceiro lugar nos 200 metros, e em sétimo lugar, nos 500 metros.

Os olheiros e técnicos da canoagem portuguesa estiveram atentos às suas performances colectivas e individuais, analisando também já o seu currículo que conta com várias medalhas nos escalões anteriores, e por isso, decidiram chamá-lo ao Estágio da Selecção Nacional de Canoagem de Juniores. Neste momento, Alexis Silva representa as cores do Clube Náutico de Crestuma.



# Faleceu Matateu, antiga lenda do SCE

Está de luto o Sporting Clube de Esmoriz porque perdeu uma das principais lendas ou referências históricas. Matateu (alunha de António da Graça Rodrigues) partiu, neste mês de Maio, com 79 anos de idade.

Considerado por muitos como o melhor jogador da história do Sporting Clube de Esmoriz, clube que representou, como defesa-central, desde o início até ao final da década de 70, um percurso de cerca de 10 anos com amor à camisola. Apesar de não ser propriamente um jogador com características físicas possantes, era franzino e demonstrava raça, vontade e querer em campo, assumindo uma marcação inteligente e adivinhando

muitas vezes onde a bola iria parar, interceptando vários ataques dos adversários. Como referimos, serviu o clube durante quase uma década, tendo mesmo merecido a braçadeira de capitão que naqueles tempos era bem mais difícil de alcançar. Na sua obra sobre a história do SC Esmoriz, Agostinho Fardilha descreve Matateu: “uma presença quase imperceptível em todo o espaço defensivo da equipa, como que adivinhando os locais onde passaria o bulhoso objecto esférico, atraído ao seu raio de acção como que por íman invisível”.

Curiosamente, foi já na fase final da sua carreira, que o clube con-

seguiria o seu primeiro grande feito desportivo – o Sporting Clube de Esmoriz, ainda com Matateu nas fileiras, vence pela primeira vez na temporada de 1978/1979 o Campeonato Regional de Aveiro (hoje corresponde ao principal campeonato distrital de Aveiro – o Campeonato SABSEG) e a equipa sobe, de forma inédita, à Terceira Divisão Nacional, mas apesar de ficar no plantel, acaba por não ser utilizado nos nacionais, o que foi, na altura, uma mágoa para o atleta.

O clube decidiu dedicar o troféu de apresentação oficial da equipa ao seu legado e daí a Taça Matateu ser o ponto alto da pré-época.

M. OLIVEIRA

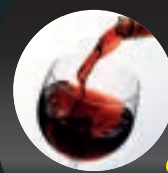


PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos  
Corte Longitudinal  
Corte Transversal  
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos  
**GARRAFEIRA**

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos - Esmoriz - Tlm. 937 752 304  
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com

# Voz do leitor



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



**ANA MARTA MATOS**  
Licenciada em Direito

## “Eleições Europeias: Uma oportunidade para darmos a nossa opinião”

O direito de voto é um direito pessoal e constitui um dever cívico assente numa responsabilidade de cidadania, ao qual não se encontra ligada nenhuma sanção em caso de incumprimento.

Em Portugal têm direito ao voto todos os cidadãos maiores de 18 anos, ressalvadas as restrições previstas na lei, por exemplo, em virtude de situação de acompanhamento (nos casos em que a sentença de acompanhamento assim o declare).

O direito de voto pode ser exercido nas seguintes circunstâncias: Eleição do Presidente da República Portuguesa – de 5 em 5 anos; Eleições Legislativas – de 4 em 4 anos; Eleições Legislativas Regionais (Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e da Madeira) – de 4 em 4 anos; Eleições Autárquicas – de 4 em 4 anos e Eleições Europeias – de 5 em 5 anos.

Não obstante, sempre que seja necessário haver uma pronúncia dos cidadãos sobre questões importantes para a vida em sociedade, os mesmos podem também exercer o direito de voto através do Referendo Nacional e do Referendo Local.

A Constituição da República Portuguesa determina que o exercício do direito de voto dos cidadãos portugueses residentes no estrangeiro seja regulado por lei, tendo em consideração o grau efetivo de ligação à comunidade nacional.

Desta forma, a Constituição determina ainda que a lei pode atribuir a capacidade eleitoral – para elegerem e serem eleitos – aos cidadãos estrangeiros residentes em território nacional, em condições de reciprocidade, isto é, se o seu país conceder direitos

idênticos aos portugueses.

Estamos, novamente, na iminência de exercer o nosso direito de voto, designadamente, nas próximas eleições europeias que irão de correr entre os dias 6 a 9 de junho.

No passado dia 4 de abril, o Sr. Presidente da República definiu que, em Portugal, o dia 9 de junho seria a data escolhida para a eleição dos 21 deputados ao Parlamento Europeu.

As eleições serão disputadas pelos partidos políticos nacionais, mas, uma vez eleitos para o Parlamento Europeu, a maioria dos eurodeputados opta por integrar grupos políticos transnacionais, desde logo porque, a maioria dos partidos nacionais está associada a um partido político a nível europeu.

No próximo dia 9 de junho, devemos exercer o nosso direito democrático de participar nas decisões sobre o futuro da Europa, de forma a conferir ao Parlamento a legitimidade que

este necessita para desempenhar as suas funções.

O Parlamento Europeu permite que os representantes dos governos dos países da União Europeia, conjuntamente com os eurodeputados, possam decidir sobre os temas que influenciam os aspetos da vida de todos os cidadãos, nomeadamente, as questões relacionadas com a segurança, ou aquelas que visem o apoio à economia, a luta contra a pobreza, a luta contra as alterações climáticas, entre outros.

Não obstante, o Parlamento Europeu tem o poder de aprovar o orçamento da União Europeia e de controlar a forma como o dinheiro é gasto. Esta entidade também elege as pessoas que vão ocupar os cargos de Presidente da Comissão Europeia e de Comissários, podendo pedir-lhes que prestem contas, sempre que se afigure necessário.

Num mundo cada vez mais complexo, instável e interligado, a União Europeia está confrontada com desafios globais que nenhum país da UE pode enfrentar sozinho.

Dar resposta aos múltiplos desafios que enfrentamos não é uma tarefa simples.

A democracia começa connosco, começa com as pessoas.

Devemos ter sempre presente que a democracia não é um dado adquirido e que é fruto de uma árdua conquista dos portugueses.

A democracia é uma conquista e é uma responsabilidade de um “coletivo”, onde todos temos um papel a desempenhar.

O exercício do direito de voto é o meio que todos dispomos para poder influenciar o rumo a seguir.



Na rua Eça de Queirós, já há mais de dois anos, foi derrubado o poste de iluminação pública. Ficaram ali os fios eléctricos metidos num cabo vermelho e amarrado a uma estaca de madeira. Com o tempo e o descuido dos condutores, desapareceu a estaca, ficando os fios espalhados na via. Só estou preocupado pelas pessoas. Espero que a nossa junta (autarquia local) faça uma visita “in loco” para se inteirarem deste abandono perigoso.

Francisco Pinho

## Parabéns ao Quadro de Honra dos BVE!



Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.

Por isso, nos últimos meses, levaram a efeito o desejo de cumprir com a ampliação do Parque de Viaturas dos B.V. Esmoriz, homens com determinação, coragem e de coração orientado à causa Humanitária.

Para muitos era impensável resistir a todos os desafios que foram surgindo ao longo de todo este tempo, mas todos se empenharam e o esforço humilde foi recompensado. Obra pensada, obra concluída nas datas estipuladas, a tempo de inaugurar no aniversário dos B. V. de Esmoriz a 28 de Abril de 2024, nos seus 93 anos.

Parabéns a estes homens que depois de darem tudo como corpo activo nesta instituição, agora no Quadro de Honra continuam a dar o seu contributo à sua segunda casa e aos povos de Esmoriz, Cortegaça e Maceda.

Agradecemos todos os apoios dados ao longo desta jornada, desejando o melhor para os B. V. de Esmoriz.

Joaquim Longo

## LOCAIS VENDA JORNAIS

# A VOZ DE ESMORIZ

Papelaria Arco Íris II  
Café Stop,  
Gelataria Delícias-Praia  
Papelaria Papiro,  
Letra Legível (Intermarché)  
Papelaria Ferreirinha-Cortegaça

## FARMÁCIAS "DE SERVIÇO"

Alertamos os nossos leitores para uma mudança estrutural no esquema de atendimento das farmácias. Assim, apenas haverá "farmácias de serviço" na sede do concelho, havendo, contudo, uma plataforma de entendimento entre a Farmácia Moderna e a Farmácia Barbosa, em Esmoriz com vista a proporcionar atendimento alternado, em fins de semana. Os utentes devem, apesar de tudo, entrar em contacto com qualquer das farmácias, a fim de saberem a qual se dirigir para serem atendidos em fins de semana ou feriados.



**RVE**  
93.7fm  
www.avozdeesmoriz.pt  
FAÇA LIKE

## Ficha técnica

**Fundador:** Alexandre de Castro Soares  
**Director:** Pedro Henriques  
**Director Adjunto:** Vânia Alves

**Edição e Propriedade:**  
Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

**Sede do Editor e da Redacção:**  
Av. 29 de Março, 515 - 3885 Esmoriz  
**Redacção:** Pedro Henriques  
**Paginação:** Marco Oliveira  
**Propriedade:** Contribuinte N.º 501884734.

Avenida 29 de Março, 515 - 3885-517 Esmoriz  
Tel.: 256 793 325 (jornal) 256 793 072 (rádio)  
Email: geral@avozdeesmoriz.pt  
vozdeesmoriz@gmail.com / direcao@avozdeesmoriz.pt  
geral@rve-online.com / www.avozdeesmoriz.pt  
**Depósito Legal:** 639/82.  
Registo Título (ERC): N.º 100993.

**Impressão:** Fig - Industrias Gráficas SA  
Rua Adriano Lucas - Coimbra

**Tiragem:** 1500 Exemplares.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.

## NECROLOGIA

ESMORIZ

### Agostinho Manuel Silva Ferreira

95 anos



Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Rosa Maria da Silva Ferreira - irmã - Joaquim da Silva Ferreira - irmão  
Maria Ascensão da Silva Ferreira - irmã - Américo da Silva Ferreira - irmão  
Manuel Francisco da Silva Ferreira - irmão  
José Manuel da Silva Ferreira (falecido) - irmão  
Maria Raquel da Silva Ferreira - irmã - Maria Natália da Silva Ferreira - irmã  
Maria Inês da Silva Ferreira - irmã - Isabel Maria da Silva Ferreira - irmã

ESMORIZ

### Maria Adelaide de Castro Alves

98 anos



Seus filhos, genro, nora, netos e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

José Adelino Alves Ferreira - filho  
Prof.ª Maria Etelvina Alves Ferreira Sá Oliveira - filha  
Eng.º Oscar Manuel Sá Oliveira - filho  
Prof.ª Maria Joaquina Oliveira Silva - nora

## NECROLOGIA

### OS QUE NOS DEIXARAM EM ABRIL 2024

26 ABRIL  
**ISABEL MARQUES FARDILHA ANTUNES**  
67 anos  
Rua Pero Alenquer

29 ABRIL  
**JOSEFINA ALVES DE JESUS GOMES**  
92 anos  
Rua da Vinha

29 ABRIL  
**MANUEL DE OLIVEIRA DUARTE**  
74 anos  
Rua da Fonte

29 ABRIL  
**JOSÉ ANTÓNIO SOARES GOMES COSTA**  
51 anos  
Rua dos Castanheiros

ESMORIZ

### Américo de Sá Gomes

72 anos



Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

## CARTAZ - CINEMA



Título: **GARFIELD - O FILME**

Duração: 1h40m

Realizador  
Mark Dindal

Atores  
Chris Pratt, Ving Rhames, Samuel L. Jackson, Brett Goldstein, Cecily Strong, Hannah Waddingham, Bowen Yang, Harvey Guillén, Nicholas Hoult

Garfield, o gato mais famoso do mundo, que odeia segundas-feiras e adora lasanha, está prestes a ter uma louca aventura ao ar livre! Depois de um reencontro inesperado com o seu pai há muito desaparecido - o desalinhado gato de rua Vic - Garfield e seu amigo Odie são forçados a deixar a sua vida mimada para se juntarem a Vic num assalto hilariante e de alto risco.

## TELEFONES ÚTEIS

### ESMORIZ

Bombeiros.....	256 750 600
GNR.....	256 750 240 / 256 753 800
Junta Freguesia .....	256 750 940 - 256 750 949 (fax)
Protecção Civil Municipal .....	256 509 138
Táxi (Estação) .....	917 594 499
Correios.....	256 750 190
Paróquia.....	256 752 307
Hotel .....	256 185 482 Fax: 256 387 208
Escola Secundária.....	256 752 782
Escola Florbela Espanca .....	256 750 410
Escola da Relva .....	256 755 562
Escola da Torre.....	256 755 543
Escola do Campo Grande .....	256 755 477
Escola da Vinha .....	256 754 758
Escola da Praia .....	256 753 186
Escola Gavinho (Cortegaça) .....	256 754 591
Jardim Inf. Gavinho (Cortegaça).....	256 755 801
Posto Médico.....	256 785 170 / 256 753 034
Clínica Vitoriana.....	256 751 155
Laboratório de Análises Clínicas.....	256 752 864
Centro Comunitário.....	256 752 301
Cativar Saúde.....	256 758 393
Centro Social.....	256 753 967
Novo Banco.....	256 757 089
Banco Santander .....	256 750 200
Caixa Geral Depósitos .....	256 785 140
Banco Montepio .....	256 750 400
Parque de Campismo .....	256 752 709
Biblioteca de Esmoriz .....	256 758 411
Loja do Cidadão (Geral).....	300 003 990
Mutualidade Santa Maria.....	256 759 040
Táxi Junta.....	917 221 813 / 917 284 657

### FARMÁCIAS

Farmácia Moderna .....	256 752 150
Farmácia Barbosa .....	256 751 090
Farmácia Mutualidade.....	256 783 028
Farmácia Central (Cortegaça).....	256 758 117
Farmácia Machado (Paramos).....	227 346 388

### HOSPITAIS

Hospital de Ovar .....	256 579 200
Hospital de Espinho.....	227 331 130
Hospital S. João (Porto) .....	225 512 100
Hospital Santo António (Porto) .....	222 077 500
Hospital Gaia.....	227 865 100
Hospital Santa Maria Feira .....	256 379 700

### APOIO CIDADÃO

Associação Diabéticos (Ovar) .....	256 597 296
Linha Cidadão Idoso (gratuito) .....	800 203 531
Socorro .....	112
Protecção Floresta.....	117
Emergência Social.....	144
Linha Saúde Pública .....	808 211 311
SOS Grávida.....	213 827 850
Linha Vida.....	800 255 255
Crianças Desaparecidas.....	1410
Junta Freguesia Cortegaça .....	256 752 870
Junta Freguesia Maceda .....	256 793 247

### OVAR

Câmara Municipal.....	256 581 300
Linha Verde (resíduos) grátis.....	800 204 679
EDP (geral).....	256 586 047
EDP (avarias).....	800 506 506
Conservatória R. Predial .....	256 580 740
Registo Civil .....	256 580 980
Cartório Notarial .....	256 589 112
Repartição de Finanças .....	256 581 030

# Intermarché

de 30 (quinta) de Maio  
a 5 (quarta) de Junho de 2024

## ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO

~~1,99€~~  
/Un

POUPE  
**15%**

**1€**  
**1,69** /Un

**QUEIJO  
A VACA QUE RI**  
125 Grs

**1,49€**  
/Kg

**MELÃO VERDE**  
Inteiro  
Categoria II

~~1,76€~~  
/Pack

POUPE  
**18%**

**1€**  
**1,43** /Pack

**LEITE C/ CHOCOLATE  
MIMOSA**  
4x200 MI

**4,39€**  
/Kg

**SARDINHA NACIONAL**  
Fresca

~~1,69€~~  
/Un

POUPE  
**20%**

**1€**  
**1,35** /Un

**ARROZ AGULHA  
CIGALA**  
1 kg

**0,99€**  
/Kg

**TOMATE SALADA**  
Categoria II

**1,99€**  
/Un

**ACTIVIA LÍQUIDO**  
Danone

**8,14€**  
Un

**AZEITE VIRGEM  
OLIVEIRA DA SERRA**  
0,75 Lit / Pet

~~2,99€~~  
/Un

POUPE  
**40%**

**1€**  
**1,79** /Un

**CEREAIS ESTRELITAS**  
Nestlé

**OBRIGADO**  
PELA SUA PREFERÊNCIA

Preços válidos de 30 de Maio a 5 de Junho de 2024, salvo erro tipográfico ou rutura de stock

SIGA-NOS [www.intermarche.pt](http://www.intermarche.pt)



/intermarchept



intermarcheportugal